

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
SECRETARIA NACIONAL DE BIODIVERSIDADE, FLORESTAS E DIREITOS ANIMAIS
DEPARTAMENTO DE ÁREAS PROTEGIDAS



GOVERNOS ESTADUAIS
DA COSTA DO BRASIL



MINISTÉRIO DO
MEIO AMBIENTE E
MUDANÇA DO CLIMA



RELATÓRIO DE PROGRESSO TÉCNICO-FINANCEIRO Ano de 2023

Projeto Áreas Marinhas e Costeiras Protegidas GEF Mar

Período de Acompanhamento: janeiro a dezembro de 2023

Data: Maio de 2024

APRESENTAÇÃO

Este relatório tem como objetivo apresentar os resultados das atividades do Projeto Áreas Marinhas e Costeiras Protegidas – GEF Mar. De acordo com o arranjo institucional definido, o Projeto conta com uma Unidade de Coordenação lotada no Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima - UCP/MMA, responsável pela coordenação do Projeto como um todo; uma Unidade de Implementação lotada no Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade – UIP/ICMBio, responsável pela operacionalização das atividades desenvolvidas pelo órgão; e uma Unidade de Gestão instalada no Fundo Brasileiro para a Biodiversidade – UGP/FUNBIO, responsável pelo gerenciamento financeiro dos recursos do GEF e do Termo de Compromisso firmado entre IBAMA e Petrobras (contrapartida do Projeto).

A execução das atividades do Projeto é realizada diretamente pelas Unidades de Conservação – UCs e Órgãos Gestores de unidades de conservação – OGs apoiados, no que se refere à consolidação das Áreas Marinhas e Costeiras Protegidas - AMCPs; pela Diretoria de Pesquisa, Avaliação e Monitoramento da Biodiversidade – DIBIO/ICMBio, no que se refere à pesquisa, monitoramento e avaliação de espécies ameaçadas; pelo Departamento de Conservação e Uso Sustentável da Biodiversidade DCBIO/MMA, no que se refere à e no que se refere às questões relacionadas às Áreas de Conservação e Reprodução de Espécies – ACREs (áreas de exclusão de pesca, santuários de baleias, entre outros) e apoio a elaboração de Planos Nacionais de Recuperação de Espécies Ameaçadas, incluindo o combate a espécies exóticas invasoras, como Peixe Leão e Coral Sol, e ao Departamento de Oceanos DOceanos/MMA, no que se refere à revisão das áreas prioritárias para a conservação da biodiversidade marinha . Tais unidades são consideradas Unidades Executoras do Projeto – UEs.

De acordo com o Manual Operacional do Projeto - MOP, os Relatórios de Progresso e Acompanhamento são consolidados pela UCP/MMA, a partir das informações fornecidas e validadas pela UIP/ICMBio, UGP/FUNBIO e UEs e demonstram os resultados alcançados em cada unidade beneficiada no período. Os relatórios detalham as atividades executadas no período, os avanços em relação às metas propostas, a atualização dos indicadores do Projeto, a execução financeira no período (recurso GEF e contrapartida) e os dados da ferramenta de monitoramento Tracking Tool - TT, aplicada ao final de cada ano.

As atividades executadas pelo Projeto são descritas separadamente por componente e subcomponente. Para cada subcomponente são apresentados os indicadores dos objetivos globais e resultados intermediários relacionados a ele, de acordo com a matriz lógica do Projeto, e os resultados obtidos.

Ao final deste Relatório são apresentados, em anexo: o avanço de cada uma das UCs em relação aos níveis de gestão, a partir da pontuação total da TT (Anexo 1) e da pontuação específica para cada um dos marcos referenciais acompanhados pelo projeto (Anexo 2); a Matriz Lógica com o avanço do Projeto em relação aos indicadores dos objetivos gerais e resultados intermediários previstos (Anexo 3); a execução financeira da contrapartida e doação consolidada por Componente, Subcomponente, Projeto e Subprojeto, em reais (Anexo 4); a execução financeira por Componente em relação ao orçamento planejado, em dólares e reais (Anexos 5 e 6); a equipe envolvida diretamente com as ações do Projeto (Anexo 7).

O PROJETO ÁREAS MARINHAS E COSTEIRAS PROTEGIDAS - GEF MAR

O Projeto Áreas Marinhas e Costeiras Protegidas é um projeto do Governo Federal, coordenado pelo Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima, criado e implementado em parceria com instituições privadas e a sociedade civil, para promover a conservação da biodiversidade marinha e costeira. De forma mais específica, o projeto busca apoiar a criação e implementação de um sistema globalmente significativo, representativo e eficaz de Áreas Marinhas e Costeiras Protegidas no Brasil a fim de reduzir a perda de biodiversidade marinha e costeira. Este sistema integra diferentes categorias de unidades de conservação (UCs) e outras medidas de conservação baseadas em área, sob diferentes estratégias de gestão. Trata-se de um plano de ação amplo, em que várias agendas podem ser integradas em prol da conservação marinha e costeira.

A conservação dos ecossistemas marinhos e costeiros beneficia diretamente comunidades tradicionais, garantindo o acesso a recursos naturais e contribuindo para a melhoria da qualidade de vida dessas populações. A manutenção dos serviços gerados pelos ecossistemas preservados, como a capacidade de produção de água de qualidade e de alimentos, também contribui fortemente para a redução da pobreza. Além da fauna e flora locais, espécies migratórias também são afetadas, através da proteção de áreas importantes em que estas se alimentam, descansam ou se reproduzem, ao longo da costa brasileira.

O Projeto está alinhado com as políticas nacionais brasileiras para a conservação da biodiversidade e o desenvolvimento sustentável da zona costeira e marinha: Política Nacional de Biodiversidade, Metas Nacionais de Biodiversidade, Política Nacional de Recursos do Mar (PNRM) - incluindo o Plano Setorial para os Recursos do Mar (PSRM), Plano Nacional de Gerenciamento Costeiro (PNGC), Avaliação, Monitoramento e Conservação de Biodiversidade Marinha (REVIMAR), entre outras.

DESCRIÇÃO DA SITUAÇÃO ATUAL DO PROJETO

O Projeto GEF Mar foi instituído em 26 de setembro de 2014, pela Portaria nº 349, com duração prevista inicialmente de 5 anos. O aporte do GEF ao Projeto, implementado por meio do Banco Mundial, encerrou-se em março de 2020. A partir deste momento o projeto continuou sua execução com o financiamento oriundo da contrapartida financeira brasileira aportada em 2018 (Termo de Compromisso firmado entre o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA e a Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras) e em 2022 (Acordo de Contribuição Financeira Não Reembolsável nº 1/2022-Gabin entre o Fundo Brasileiro para a Biodiversidade – FUNBIO e a Petróleo Brasileiro S.A – Petrobras com anuência do Instituto Brasileiro dos Recursos Naturais Renováveis – Ibama). E sua vigência foi prorrogada até 26/09/2029, pela Portaria GM/MMA nº 650, de 17 de agosto de 2023.

O andamento das atividades desenvolvidas desde 2015, quando se iniciou a execução do Projeto, assim como seu reflexo em direção ao alcance das metas estabelecidas, vêm sendo reportado por meio dos **Relatórios de Progresso**.

Até 2019, o Relatório de Progresso foi realizado com periodicidade semestral. No entanto, em 2020, considerou-se que a elaboração do mesmo demandava uma dedicação considerável dos atores do Projeto e que apenas os relatórios realizados ao final de cada ano contavam com dados importantes de ferramentas de gestão como o SAMGe e Tracking Tools. Dessa forma, ajustou-se a periodicidade do relatório para anual.

O presente relatório, portanto, é referente a todo o ano de 2023, incluindo eventuais contextualizações históricas e avanços significativos correspondentes aos anos anteriores, quando pertinente.

Ao longo de sua implementação, o projeto contou com cinco ciclos de planejamento: o primeiro, realizado em março de 2015, que norteou as ações realizadas no biênio 2015-2016; o segundo, realizado entre outubro de 2016 e março de 2017, que orientou as ações do biênio 2017-2018; o terceiro, realizado entre novembro de 2018 e janeiro de 2019, que definiu as ações a serem realizadas no biênio 2019-2020, e foi prorrogado até junho do 2022 em função dos impactos oriundos do derramamento de óleo no litoral brasileiro, em 2019, e da pandemia causada pelo COVID-19, desde 2020; o quarto, realizado entre março e junho de 2022, que definiu ações de julho de 2022 a dezembro de 2023; e o quinto, realizado entre setembro e dezembro de 2023, que planejou as ações a serem realizadas em 2024 e 2025.

Sobre o quarto ciclo de planejamento 2022/2023, realizado no primeiro semestre de 2022, foi considerada a fase final em que o projeto se encontrava e a limitação de recursos para atuar em diversas frentes e, portanto, foi necessário priorizar ações estratégicas que contribuíssem para o alcance das metas ainda não alcançadas e a estruturação das instâncias de gestão para manutenção dos indicadores no longo prazo, após o término do Projeto.

Em meio à execução do ciclo 2022/2023, o Projeto GEF Mar recebeu um novo aporte no valor de R\$ 40.000.000,00 (quarenta milhões de reais), advindos de um Acordo de Contribuição Financeira Não Reembolsável, processo junto ao IBAMA, provenientes de medida compensatória da Petrobrás, no âmbito dos Termos de Compromissos entre a Petrobrás e o Ibama. Este novo aporte permitiu que ações prioritárias para o atingimento das metas pelas unidades executoras, que não haviam sido contempladas no planejamento 2022/2023 pela escassez de recursos, pudessem ser apoiadas com aportes extras aprovados pelo Comitê Operacional do Projeto em sua 26ª reunião em 24/10/2022.

O presente relatório refere-se ao executado no ano de 2023, o último ano de execução do planejamento desse quarto ciclo. Ao final desse ano de 2023 foi realizado o planejamento do quinto ciclo de execução do Projeto, contemplando os recursos não executados do ciclo anterior, para início da implementação em janeiro de 2024.

Pesquisa e Monitoramento	
UC	Atividade realizada / Descrição
APA da Baleia Franca	<p>Fortalecer a APABF como zona de conservação para a espécie Baleia Franca Austral:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Atualização do Protocolo de Encalhes e Emalhes de Mamíferos Aquáticos da APA da Baleia Franca. - Atendimento a demandas de encalhe e enredamentos de mamíferos aquáticos. - Realizar anualmente cursos de encalhe e desemalhe no âmbito do Protocolo de Encalhes e Emalhes de Mamíferos Aquáticos da APA da Baleia Franca. - Realizar seminário de pesquisa referente as ações desenvolvidas para proteção e conservação da Baleia Franca Austral. - Formalizar termos de cooperação técnica com as instituições parceiras que atuam no território. - Apoio a pesquisas relacionadas ao Turismo de Observação de Baleias Embarcados - subsídios para a gestão da atividade. <p>Recuperar Áreas Degradadas pela existência de espécies exóticas invasoras e ocupação irregular.</p>
APA da Costa dos Corais	<p>Realização do monitoramento de corais. Continuidade do processo de monitoramento de corais da APA. Aplicação do protocolo Check APACC (desde 2017). Houve custo de diárias, combustível, aluguel de embarcação, manutenção equipamento de mergulho.</p> <p>Projeto de Detecção e Resposta Rápida de Espécies Exóticas Invasoras (DPRR-EEI) da APA Costa dos Corais Bolsista do Programa Gef Pró-espécies (início em 07/23) desenvolve projeto de DPRR, conforme alinhamento com DIMEEI/DIBIO/ICMBIO. O projeto segue as orientações do ICMBio e a ação mais importante foi a criação de uma rede de alerta para espécies exóticas invasoras no território, atuando ativamente com o setor da pesca artesanal, setor turística e pesquisa que atuam na região.</p> <p>Devolutiva à comunidade dos resultados do Projeto de Avaliação Participativa dos Rios Santo Antônio, Camaragibe e Manguaba. Foram realizadas 04 reuniões (municípios de Porto de Pedras, Passo de Camaragibe, Porto Calvo e Barra de Santo Antônio) com a comunidade para apresentar o relatório final do projeto e traçar estratégia para melhoria da qualidade ambiental dos rios.</p> <p>As atividades realizadas garantiram a continuidade do monitoramento recifal, que ainda está sendo ajustada ao protocolo do Programa Monitora para esse ambiente recifal (em desenvolvimento); do monitoramento manguezal (protocolo do Monitora Mangue); e, do automonitoramento da pesca, buscando dar mais visibilidade a essa importante atividade no território. Além disso, houve um importante avanço no monitoramento de outros alvos: Espécies Exóticas Invasoras (DPRR).</p>
APA de Guadalupe	<p>Pesquisa científica: cavalos marinhos da APA de Guadalupe, realizado pela Universidade Estadual da Paraíba/UEPB, que teve como objetivo mapear os habitats para realização do monitoramento e conservação ambiental das áreas de ocorrência de cavalos marinhos.</p>
APA de Setiba	<p>Estudo a diversidade e abundância dos Budiões presente na APA de Setiba e entorno.</p> <p>Monitoramento dos efeitos da lama (rompimento da barragem de Mariana/MG) sobre a ictiofauna recifal e estuarina na área de Proteção Ambiental de Setiba.</p>

	Levantamento da biodiversidade atual de peixes recifais presente na APA de Setiba e entorno e avaliação da qualidade dos habitats bentônicos.
APA Delta do Parnaíba	Monitoramento do Peixe Boi
	Monitoramento do cavalo marinho
	Monitoramento das Tartarugas Marinha
	Monitoramento das Aves limícolas e aves transmissoras da gripe aviária
NGI Abrolhos	Monitoramento de recifes de Corais (Reef Check); Realização de expedição semestral para capacitação e coleta de dados sobre a saúde dos ambientes recifais utilizando a metodologia no Programa de Monitoramento de Ambientes Recifais.
	Monitoramento da vegetação do manguezal e do caranguejo-uçá (Resex de Cassurubá) - Monitoramento da vegetação do manguezal e do caranguejo-uçá, nas áreas monitoradas anualmente na RESEX de Cassurubá.
	Apoio ao automonitoramento dos pescadores relacionados ao Plano de Recuperação das espécies Budião-Azul e Guaiamun (Resex de Cassurubá) - Acompanhamento das atividades de automonitoramento, com apoio aos pescadores no preenchimento dos dados, realização de reuniões públicas, coleta semanal das informações, planilhamento e elaboração de relatório.
	As ações indicadas contribuem para o monitoramento de indicadores chave de biodiversidade e de equilíbrio ambiental nas UCs, bem como contribuem para a elaboração e implementação de ações estratégicas para conservação e uso sustentável da biodiversidade.
	Ainda, houve elaboração de relatórios relacionados aos protocolos de monitoramento pela equipe da UC: tartarugas marinhas, aves marinhas, espécies exóticas (roedores), lixo marinho e Uso Público.
NGI Batoque-Prainha	Definição de protocolo para abertura da barra do riacho boa Vista.
	Reunião com pescadores e comunidade de entorno para discussão sobre a abertura da barra.
	Discussão sobre a revitalização da lagoa do Batoque e manejo de plantas aquáticas na mesma.
	Criação de dois grupos de trabalho no âmbito do Conselho Gestor das UCs para discussão e definição de um plano de monitoramento dos recursos naturais da RESEX do Batoque.
NGI Iguape	Levantamento e monitoramento espécie exótica invasora.
NGI Noronha	Contratação de novos bolsistas para o NGI Noronha. Inserção de 5 novas bolsas de pesquisa nos projetos guarda-chuva do ICMBio e reserva de recurso para o custeio das referidas bolsas durante 2 anos.
	Avaliação do status de conservação de <i>Lygodactylus neglectus</i> . Expedições de campo para detecção do <i>Lygodactylus neglectus</i> , espécie endêmica de Fernando de Noronha.
	Avaliação do status de conservação da área marinha de Fernando de Noronha. Expedições para coleta de dados de bentos marinho em áreas no Arquipélago de Fernando de Noronha.
NGI São Pedro e São Paulo	Monitoramento da pesca de subsistência realizada por militares e pesquisadores na ilha de Trindade e no arquipélago de São Pedro e São Paulo.

	<p>Monitoramento da pesca comercial realizada pelas embarcações contratadas pela Marinha do Brasil para o transporte e logística ao arquipélago de São Pedro e São Paulo.</p> <p>Avanço nas discussões para realizar a adesão dos monitoramentos realizados ao âmbito do Programa Monitora do ICMBio.</p> <p>Avaliar as solicitações de pesquisa no âmbito das unidades.</p> <p>Elaboração e início da implementação do projeto de manejo de plantas exóticas na Ilha de Trindade.</p>
NGI Trindade e Martim Vaz	<p>Operacionalização do SISBIO, que se refere a análise, emissão de parecer e autorização das pesquisas realizadas nas unidades.</p> <p>Continuidade do monitoramento da pesca de subsistência na Ilha de Trindade.</p> <p>Elaboração e aprovação de projeto de manejo de plantas exóticas na ilha de Trindade.</p> <p>Articulação com os principais atores que desenvolve pesquisas no arquipélago de Trindade, como o PELD, o Reter Trindade e a Fundação Pró-Tamar.</p> <p>Adesão ao programa monitora de alguns monitoramentos como por exemplo: monitoramento das tartarugas, monitoramento de aves, monitoramento da pesca de subsistência.</p>
PEM da Pedra da Risca do Meio	<p>Oficina De Planejamento Do Programa De Sustentabilidade Ambiental E Socioeconômica Do Pemprim - No dia 12 de junho de 2023, com duração de 3 h. Reunião participativa na sede da Colônia de Pescadores Z-8 com objetivo de apresentar o Plano de Trabalho do Programa De Sustentabilidade Ambiental E Socioeconômica Do Pemprim.</p> <p>Oficina Participativa do Diagnóstico da Pesca Artesanal - Nos dias 10 de julho e 28 de agosto de 2023 foram realizadas reuniões com o objetivo de construir conhecimentos específicos relacionados à atividade pesqueira artesanal no território do PEMPRIM e Zona de Amortecimento (ZA).</p> <p>OFICINA PARTICIPATIVA DO DIAGNÓSTICO DA BIOTA MARINHA - Nos dias 07 e 21 de agosto de 2023 foram realizadas reuniões com o objetivo o objetivo de realizar o levantamento de espécies de bentos, nectons e corais que ocorrem no território da UC e sua ZA.</p> <p>ELABORAÇÃO DO DIAGNÓSTICO PARTICIPATIVO DA PESCA ARTESANAL - Após reuniões realizadas nos dias 10 de julho e 28 de agosto foi desenvolvido relatório.</p> <p>Elaboração Do Diagnóstico Participativo Da Biota Marinha - Após reuniões realizadas nos dias 07 e 21 de agosto foi desenvolvido relatório.</p> <p>Oficina De Capacitação Para O Monitoramento Participativo Da Pesca Artesanal - Nos dias 23 de outubro, 6 e 13 de novembro ocorreram encontros na Colônia de pescadores Z8, junto com os pescadores para a capacitar sobre o automonitoramento da pesca.</p> <p>Oficina de Formação de Educadores Ambientais Marinhos - Foram Formadas duas turmas, a primeira nos dias 20 a 23 de novembro de 2023 na sede a Colônia de Pescadores Z-8, com faixa etária de 15 a 17 anos e a segunda nos dias 27 a 30 de novembro de 2023 no Instituto de Ciências do Mar com faixa etária de 18 a 29 anos,</p>

	os assuntos abordados foram os mesmos, explicaram sobre a biota marinha e a importância da sua preservação.
PN da Lagoa do Peixe	Monitoramento participativo do camarão-rosa; Monitoramento do tamanho do camarão com objetivos conservacionistas e de uso do recurso pesqueiro, como: abertura e fechamento da safra de pesca, fauna acompanhante. Este monitoramento é realizado por pescadores-monitores capacitados pelo Parque e CEPsul.
	Monitoramento de aves; Monitoramento das populações de aves migratórias e residentes mais relevantes.
	Monitoramento de animais na orla marítima; Monitoramento de animais que aparecem vivos e mortos ao longo das praias.
	Apoio para pesquisadores de instituições de pesquisa (universidades, ONGs, etc.); Apoio em campo para pesquisadores quando necessário.
REBIO do Atol das Rocas	Monitoramento Ambiental.
	Eradicação de espécie exótica (peixe leão).
	Execução de pesquisas científicas através de pesquisadores licenciados para a UC.
	Monitoramento de fauna em atendimento aos Planos de Ações de Tartarugas Marinhas, Aves Marinhas, Elasmobrânquios e Grandes Cetáceos.
RESEX Acaú-Goiana	Realização de oficinas e reuniões da Câmara Temática dos crustáceos para elaboração do PGL Goiamum. (Plano de Gestão Local).
RESEX de Canavieiras	Monitoramento do caranguejo-uça (<i>Ucides cordatus</i>).
	Monitoramento do guaiamum (<i>Cardisoma guanhumi</i>).
	Reunião de pesquisa na Amex.
RESEX Marinha da Lagoa do Jequiá	Implementação do protocolo de monitoramento da pesca e biodiversidade associada.
	Implementação do protocolo de monitoramento de praias.
	Implementação do protocolo de monitoramento de manguezais.
	Construção de caderninho de automonitoramento das mulheres na pesca.
RESEX Marinha do Corumbau	Encontro de saberes - Encontro de devolutiva dos dados coletados no Monitoramento Pesqueiro.
RESEX Marinha do Delta do Parnaíba	Monitoramento dos manguezais e caranguejo-uçá.
	Monitoramento das aves limícolas e transmissoras da gripe aviária.
RVS da Ilha dos Lobos	Elaboração do Programa de Sustentabilidade Ambiental e Socioeconômica previstos no âmbito do Programa de Sustentabilidade Ambiental e Socioeconômico do Parque Estadual Marinho da Pedra da Risca do Meio (PEMPRIM).

Saídas embarcadas para pesquisa e monitoramento da UC. Foram realizadas saídas periódicas com a embarcação da UC, para fazer o registro de espécies na Ilha.

Tabela 9. Principais atividades realizadas pelas UCs que contribuíram para o alcance do Marco Referencial *Pesquisa e Monitoramento*

Marco Referencial: Equipe

Em relação ao número de funcionários de que dispõe, em **10** UCs é insuficiente para as ações essenciais de gestão e para **14** UCs esse número está abaixo do nível ótimo. Apenas **6** UCs indicaram contarem com um número de funcionários adequado para as necessidades de gestão da UC. Embora o projeto não possa atuar diretamente na contratação de funcionários para as UCs, os resultados de manutenção ou avanço de cenário são influenciados pela melhoria na estrutura e organização das unidades permitidos pela implementação do Projeto, assim como pelo apoio dado por meio das diversas modalidades de contratação de pessoas específicas para algumas atividades, como consultores e bolsistas.

Das 30 UCs, 22 atingiram a meta mínima estabelecida pelo Projeto de 3 funcionários.

Marco Referencial: Equipamentos e Infraestrutura

No que diz respeito a equipamentos e infraestrutura, no ano de 2023, **4** UCs informaram possuir equipamentos e instalações adequadas, enquanto **19** ainda apresentam lacunas que restringem a gestão. Ainda, **7** UCs informaram possuir equipamentos e instalações, mas são inadequados para maior parte das necessidades da gestão. Nenhuma UC encontra-se no nível 0, onde há poucos ou nenhum equipamento para as necessidades da gestão.

Em 2023, **21** Unidades Executoras do Projeto realizaram atividades no âmbito deste MR, adquirindo equipamentos ou melhorando infraestrutura das UCs de maneira geral. Iniciativas desta natureza são fundamentais para dar suporte às atividades de gestão e proteção das UCs, viabilizando que objetivos finalísticos sejam alcançados. Foram realizadas uma série de atividades realizadas em diversas áreas de gestão e operação de unidades de conservação, a seguir alguns destaques:

- ✓ Aquisição de ROV: Equipamento importante para exploração subaquática e monitoramento.
- ✓ Compra de equipamentos para a unidade: Incluindo computadores e equipamentos para dar suporte as operações.
- ✓ Aquisição de embarcação: Essencial para atividades de monitoramento e patrulhamento marítimo.
- ✓ Atividades relacionadas à reforma da Sede: APA de Guadalupe em 2023; APA Ponta da Baleia Abrolhos (Demolição da sede administrativa); PEM Areia Vermelha em 2023 (Reformulação do projeto arquitetônico da sede da UC).
- ✓ Aquisição de mobiliário: Cadeiras, cortinas e outros itens para equipar escritórios e alojamentos.
- ✓ Manutenção preventiva e corretiva de infraestrutura, veículos e equipamentos: Assegurar que todos os recursos estejam em pleno funcionamento.

Tabela 11. Principais atividades realizadas pelas UCs que contribuíram para o alcance do Marco Referencial *Uso Público*

Marco Referencial: Manejo de Recursos Naturais, Espécies e Habitats

As ações desenvolvidas nessa linha permitiram a continuidade do manejo de espécies em **27** unidades de conservação apoiadas, o que representa um avanço em **3** UCs em relação ao ano anterior. Em **7** UCs, esse manejo ainda é pouco implementado e em **17** UCs algumas questões-chave não estão sendo abordadas, apesar de estar sendo possível atender a grande parte dos requerimentos. Apenas na REBIO Atol das Rocas os requerimentos para manejo dos habitats estão conseguindo ser atendidos de forma substancial ou completa.

Os avanços nesse indicador têm sido possíveis por meio de ações focadas principalmente na:

- ✓ elaboração, implementação e monitoramento de planos de manejo de espécies exóticas e invasoras;
- ✓ elaboração, implementação e monitoramento do ordenamento da pesca;
- ✓ desenvolvimento de planos de recuperação locais de espécies ameaçadas, como o guaiamum e o budião;
- ✓ manejo de mamíferos marinhos.

Manejo dos recursos naturais e culturais	
UC	Atividade realizada / Descrição
APA da Baleia Franca	Recuperar Áreas Degradadas pela existência de espécies exóticas invasoras e ocupação irregular: PM - Manejo de exóticas invasoras, principalmente casuarina a partir da realização do curso pelo Instituto Hórus. Manejo operado principalmente pelos ATAs e iniciado pela Praia do Luz, Praia da Vila, Praia do Rosa Sul e Ibiraquera.
APA de Guadalupe	Projeto de Educação Ambiental: Cavalos Marinhos da APA de Guadalupe/UEPB e a Gestão da APA de Guadalupe. Realização do mapeamento dos habitats e de campanha de sensibilização, com barqueiros, pescadores e turistas visando a conservação do habitat do cavalo marinho, tornando-o espécie bandeira da UC, além da construção participativa de mapa dos santuários dentro do estuário do rio Formoso.
APA de Setiba	Ações de erradicação de espécies exóticas invasoras vegetais na UC e manutenção de viveiro para plantio de espécies nativas.
APA Delta do Parnaíba	Atividades de monitoramento do peixe boi.
	Atividades de monitoramento pesqueiro.
	Atividade monitoramento de aves limícolas.
NGI Abrolhos	Continuidade do Monitoramento de Erradicação de roedores - Continuidade da aplicação do protocolo de monitoramento da presença de roedores nas Ilhas do arquipélago, que vem indicando a erradicação de roedores das 5 ilhas.
	Atividades de monitoramento e desenvolvimento de Planos de Detecção Precoce de Espécies Exóticas Invasoras - Atividades relacionadas a construção de Plano de Alerta, Detecção Precoce e Resposta Rápida de Espécies Exóticas Invasoras (EEI), para o Peixe-leão e Coral-sol.
	Estabelecimento de planos de enfrentamento de outros invasores como pássaros, caprinos e outros. Estabelecimento de estratégia para enfrentamento de ameaças que, em alguma medida, já estão instaladas e vem causando prejuízos a conservação da biodiversidade, especialmente a reprodução de aves marinhas.

NGI Batoque-Prainha	Reunião com pescadores sobre a abertura da barra do Riacho Boa Vista.
	Criação de dois grupos de trabalho para elaborar plano de monitoramento da Lagoa e protocolo de abertura da barra do Riacho Boa Vista junto ao conselho gestor.
NGI Iguape	Fornecimento de refeições para Oficina
	Material de Papelaria para Oficina
NGI Noronha	Castração de gatos. Aquisição de armadilhas para captura de gatos e realização de campanha de captura, castração e soltura de gatos encontrados nas áreas da APA e do PARNAMAR.
	Levantamento florístico da Ilha Rata. Aquisição de materiais e equipamentos de campo e realização de expedições para realizar o levantamento florístico da Ilha Rata, com o objetivo de fornecer subsídios para o manejo de flora.
	Censo de cães e gatos. Realização do censo de cães e gatos da ilha de Fernando do Noronha.
	Manejo do Peixe-Leão. Participação em oficinas do Plano de Ação de Controle, Monitoramento e Erradicação do Peixe-Leão em Pernambuco e teste de Eco-covos para captura do Peixe-Leão.
	Desratização da Ilha Rata. Realização de expedições para o levantamento das espécies, da densidade populacional e da mobilidade de ratos na ilha rata, com o objetivo de fornecer subsídios para a elaboração do plano de desratização.
NGI São Pedro e São Paulo	Monitoramento da pesca de subsistência realizada pelos militares e pesquisadores durante a permanência no arquipélago de São Pedro e São Paulo.
	Monitoramento da pesca comercial, realizada pelas embarcações de pesca contratadas pela Marinha do Brasil para transporte e apoio as atividades realizadas no Arquipélago de São Pedro e São Paulo
	Participação e discussão nos principais fóruns de discussões sobre a gestão pesqueira, especialmente o CPG Atuns e Afins, com vistas a ampliar e qualificar os mecanismos de manejo das espécies
	Recepção, organização e realização de análise dos dados de pesca visando melhorar o manejo das espécies e habitats
NGI Trindade e Martim Vaz	Projeto Piloto de Monitoramento e Rastreabilidade Eletrônica da Pesca -Consiste no monitoramento da pesca com a colocação de câmeras nas embarcações de pesca e o registro de toda a operação de pesca. O projeto piloto está sendo implementado, inicialmente, em duas embarcações de pesca.
	Rastreabilidade do pescado - A Embrapa desenvolveu um Sistema Brasileiro de Agro Rastreabilidade - SISBRAR, que inclui registrar de forma digital e inalterável, com transparência para todas as informações, desde a produção na fazenda, transporte e beneficiamento, até o consumidor final. A EMBRAPA quer desenvolver um piloto para adaptar esse sistema para pescado oriundo de pesca marinha. O melhor candidato parece ser o atum para exportação oriundo do espinhel, integrando o selo de sustentabilidade e a rastreabilidade digital no atum desde o mar até o consumidor final.

	<p>Desenvolver um selo ambiental de sustentabilidade do pescado abrangendo as frotas de embarcações que atuam nas GUO.</p> <p>Atualmente há uma consultoria contratada para avaliar a pertinência e possibilidades de estruturação de um selo de sustentabilidade ambiental da pesca de espinhel horizontal de superfície. Esta iniciativa inclui a participação direta do setor pesqueiro sediado em Natal (RN) e órgãos federais como o MAPA, Embrapa.</p>
	<p>Capacitação dos mestres e demais tripulantes para qualificar o manuseio de espécies protegidas - Desenvolver cursos e oficinas de capacitação sobre a legislação ambiental em vigor para a pesca de espinhel horizontal de superfície, para os mestres das embarcações e a equipe de terra das empresas de pesca.</p>
PEM da Pedra da Risca do Meio	<p>Criação da INSTRUÇÃO NORMATIVA No01/2023. - Estabelece Normas e Procedimentos para o Manejo da Fauna Exótica Invasora nas Unidades de Conservação Estaduais e Zonas de Amortecimento. Criada em 23 de fevereiro de 2023.</p>
PEM do Parcel de Manuel Luís	<p>Elaboração do Plano de Manejo de Espécies e Hábitat do Parque Estadual Marinho do Parcel de Manuel Luís</p>
PN da Lagoa do Peixe	<p>Corte de pinus (espécie exótica e muito invasora na área do Parque) realizado por brigadistas; Execução de serviços de corte raso de pinus, realizada por brigadistas, no interior da UC.</p>
	<p>Corte de pinus (espécie exótica e muito invasora na área do Parque) realizado por meio de leilão; Execução de corte raso de pinus, em povoamentos de valor comercial, no interior da UC; Leilão realizado pelo ICMBio da madeira de valor comercial.</p>
	<p>Abertura artificial da barra da lagoa do peixe com objetivo de manter as características ecológicas da lagoa e de seus recursos pesqueiros; Atividade de abertura da barra da lagoa, considerando critérios técnicos e de conhecimento tradicional.</p>
REBIO do Atol das Rocas	<p>Monitoramento do peixe leão, <i>Pterois sp.</i></p>
	<p>Mergulhos para fins de monitoramento e captura de indivíduos de peixe leão.</p>
RESEX Acaú-Goiana	<p>Realização de reuniões da Câmara temática dos crustáceos para implementação do PGL Goiamum.</p>
RESEX Marinha do Corumbau	<p>Seminário de bioeconomia e cadeias produtivas da pesca em UCs, que está sendo organizado pelo MMA.</p>
RESEX Marinha do Delta do Parnaíba	<p>Plantio de mangue:</p> <p>Comunidade de Canárias: Houve 5 momentos de plantio de mangue envolvendo em média 120 pessoas totalizando um plantio de três mil e duzentas mudas.</p> <p>Comunidade do Passarinho: Houve 6 momentos de plantio de mangue envolvendo em média 50 pessoas totalizando um plantio de duas mil mudas.</p>
RVS da Ilha dos Lobos	<p>Marcação de 04 pinípedes presentes na faixa de praia para monitoramento. Os animais quando encontrados na faixa de praia são marcados com materiais para descoloração da pelagem, na qual são carimbados com a letra T (Torres) e numerados para acompanhamento e contagem.</p>

Tabela 12. Principais atividades realizadas pelas UCs que contribuíram para o alcance do Marco Referencial *Manejo de espécies*.

• Planejamento Espacial Marinho	10,00
• Subcomponente 1.2 - Implementação de AMCPs selecionadas	38,90
• Implementação de UCs	34,40
• Subprojetos de integração com comunidades	4,50

Projeto GEF Mar 2

Componente 1: Fortalecimento da gestão e sustentabilidade do sistema de Áreas Protegidas Marinhas e Costeiras	US\$ 7.48
<ul style="list-style-type: none"> • Resultado 1.1: Sistema de AMCPs fortalecido <ul style="list-style-type: none"> • SNUC fortalecido e entidades ativamente engajadas. • Avaliação de lacunas e de necessidades realizada para fortalecer a gestão e sustentabilidade do sistema de AMCPs. • Estratégias de participação, geração de renda associada às UCs e financiamento para o sistema de AMCPs em implementação. • Estratégias de conservação e monitoramento da biodiversidade, pesquisa e fiscalização implementadas nas UCs, incluindo o monitoramento feito pela comunidade. 	3.71
• Resultado 1.2: Melhoria do planejamento e gestão eficazes das AMCPs-alvo	3.77
Componente 2: Desenvolvendo um caminho para uma Economia Azul	US\$ 4.05
<ul style="list-style-type: none"> • Resultado 2.1: Apoio a tornar a Economia Azul uma agenda transversal <ul style="list-style-type: none"> • Criação de um ambiente favorável para garantir a sustentabilidade socioambiental da Economia Azul, por meio da implementação de um processo inclusivo e participativo. • Meios de subsistência sustentáveis baseados na comunidade promovidos e cadeias de valor associadas melhoradas através de investimentos 	1.98
<ul style="list-style-type: none"> • Resultado 2.2: Economia Azul apoiada através de inovações tecnológicas. <ul style="list-style-type: none"> • Conservação e uso sustentável dos recursos marinhos e costeiros melhorados por processos e tecnologias inovadoras. • Monitoramento ecológico e avaliação dos recursos pesqueiros fortalecidos por tecnologias inovadoras. 	2.07
Componente 3: Aumento da conscientização, conhecimento e capacidade para promover a Economia Azul	US\$ 1.93
<ul style="list-style-type: none"> • Resultado 3.1: Conscientização, conhecimento e capacidade melhorados intersetorialmente, do nível nacional até o nível local. <ul style="list-style-type: none"> • Estratégia de Comunicação e Plano de Ação elaborados e implementados para efetivamente aumentar a conscientização, direcionar o conhecimento e compartilhar as melhores práticas e lições aprendidas • Programa de desenvolvimento de capacidade modular para conservação e uso sustentável das zonas marinhas e costeiras atualizado, implementado e institucionalizado 	1.93

Ao final do processo, foram definidos os Planos Operativos (POs) para a execução do quinto ciclo do Projeto GEF Mar 1, que começam a ser implementados em janeiro de 2024. Já o planejamento do Projeto GEF Mar 2 ainda segue para ser detalhado no primeiro semestre de 2024, tendo previsão de início de implementação no segundo semestre deste ano.

COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO

A comunicação entre os atores ocorreu via e-mail, telefone diretamente entre as diferentes instâncias do Projeto neste ano de 2023, e foi continuada a utilização de ferramentas virtuais, como a plataforma Microsoft Teams e Google Meet.

As ações de comunicação e divulgação do Projeto contribuíram diretamente para a conscientização sobre a importância das UCs para a conservação e uso sustentável da biodiversidade, além de apoiarem a implementação da gestão participativa. A Tabela a seguir apresenta as principais ações de comunicação e divulgação realizadas durante o ano de 2023, conforme informadas pelos executores:

Capacitação	
UC	Atividade realizada / Descrição
APA da Baleia Franca	Redes sociais - Instagram população em geral
	Release para jornalistas referente às ações desenvolvidas pela APABF - mídia impressa, rádio e TV - público em geral
	Manutenção do site da APABF na plataforma GOV - atualização das informações sobre a unidade - público em geral
	kit camiseta, bloco e bolsa - divulgação - inscritos no Seminário de Pesquisa da Baleia Franca
APA da Costa dos Corais	Material de divulgação sobre as ameaças das EEI: Fotos e cartazes (impressão) e Cards (<i>on line</i>) i) Utilizar para as atividades de sensibilização e informação, ajudando o público alvo a identificar os animais, ii) Auxiliar o fluxo de informação quando há avistamento ou captura de peixe-leão, iii) sensibilizar os atores da pesca e prestadores de serviço de turismo no entendimento do dano causado pela presença de EEI na APACC; e, iv) auxiliar na comunicação com a equipe do ICMBIO/pesquisadores/ONG que atuam na região. pescadores e pescadoras, mergulhadores, Jangadeiros, pesquisadores e gestores
	Card defeso caranguejo Uçá (<i>on line</i>) Divulgar o período de defeso do caranguejo-uçá pescadores e pescadoras
	Cadernos de automonitoramento Registrar a produção diária da pescaria pescadores e pescadoras
	Folheto sobre conduta nas piscinas naturais e relacionados a interação com peixe-boi marinho; informar e sensibilizar o visitante e relação às normas da UC visitantes
APA de Guadalupe	Livro Trilhando sustentabilidade: o turismo de base comunitária na Comunidade Quilombola do Engenho Siqueira/ Objetivo Contar a experiência do projeto de criação da rota de turismo de base comunitária do projeto Caminhos Rurais de Guadalupe. Público Geral
	Livro Saberes Ancestrais da cozinha Quilombola do Engenho Siqueira. Objetivo: Incentivar o protagonismo das mulheres mestras cozinheiras, através da apresentação dos pratos, resgatando memórias de efetivas de receitas culinárias e formas de fazer tradicionais. Público Geral
	Folder da rota de turismo de base comunitária. Objetivo: Divulgar os roteiros de turismo de base comunitária do Projeto Caminhos Rurais de Guadalupe. Público: Turistas, visitantes e empresários.
	Banner TBC. Objetivo: Divulgar os roteiros de turismo de base comunitária do Projeto Caminhos Rurais de Guadalupe. Publico: Turistas, visitantes e empresários.
	Pranchetas Impermeáveis sobre o Estudo de Capacidade de Suporte. Objetivo: Divulgar o regramento para fomentar o ordenamento náutico. Público: Turistas, Barqueiros, lancheiros e empresários de catamarã e de garagens náuticas.

APA de Setiba	Finalização da produção de arte das placas da porção continental e marinha da APA de Setiba; banners para educação ambiental e orientação dos visitantes e folders (Contrato 66/2021).
	Finalização de 6 vídeos para divulgação da UC (1- vídeo geral; 2 - Potencial turístico; 3 - Pesca profissional artesanal; 4 - Pesca amadora; 5 - Marisqueiros (as) 2 e 6 - visitantes), feito por meio do Contrato Funbio 68/2020;
	Elaboração e confecção do Guia Subaquático da APA de Setiba, feito por meio do Pedido de Compra Funbio nº 093644.
APA Delta do Parnaíba	Panfletos
NGI Abrolhos	Cards para divulgação virtual de informações da UC; informar sobre períodos de defesos, realização de reuniões e eventos virtuais; comunitários e público em geral
	Folder Impresso sobre a Resex de Cassurubá; Informações gerais sobre a unidade; comunitários e público em geral
	Banner de apresentação de programas como PGL e Visitação - Informar a sociedade sobre atividades de gestão da UC - Sociedade em geral
NGI Iguape	Confecção de Folders e Banner Para divulgação da Oficina sobre a Ostra Exótica <i>Saccostrea cucullata</i> Agentes públicos e manejadores de ostras
	Confecção de Banner Evento pedagógico com participação do ICMBIO, com objetivo de fortalecer a integração comunitária. Comunidade escolar, alunos, docentes e pais na maioria pescadores e comunidade tradicional.
NGI Noronha	Vídeo informativo para ser passado nos aviões que chegam em Fernando de Noronha; Locução para vídeo informativo que será veiculado nos aviões que chegam em Noronha, com foco nas regras e cuidados durante a visitação nas páreas do PARNAMAR e da APA; Turistas.
	Logomarca comemorativa do aniversário de 35 anos do PARNAMAR; esse envolvimento da logomarca comemorativa do aniversário de 35 anos do PARNAMAR, cujo tema foi "Parque saudáveis, Pessoas Saudáveis"; público em geral.
	Vídeo comemorativo do aniversário de 35 anos do PARNAMAR; Produção de vídeo comemorativo do aniversário de 35 anos do PARNAMAR, com relatos de diversas pessoas sobre a importância do PARNAMAR na conservação e no turismo; público em geral.
NGI São Pedro e São Paulo	Ofício as embarcações pesqueiras com informações sobre as regras para a pescas nas grandes unidades oceânicas.
NGI Trindade e Martim Vaz	Ofícios as embarcações de pesca que atuam na região das unidades de conservação com o objetivo de informar sobre a proibição de pesca na área do Monumento Natural e as regras para a pesca na área da APA.
	E-mail e notícia no site do ICMBio informando sobre a Lista Positiva das embarcações de pesca que atuam na região das unidades.
PEM da Pedra da Risca do Meio	Exposição no Museu de Imagem e Som - O meio que risca a pedra – Uma experiência imersiva de conscientização.
PN da Lagoa do Peixe	Camisetas; Uniforme de funcionários da UC; Funcionários.

	Internamente, são produzidos e divulgados entre os executores os “Informativos GEF Mar”, informes que atualizam ou reforçam informações sobre procedimentos, disparados pela Gerência Funbio, via e-mail.
ICMBIO – DIBIO e CENTROS DE PESQUISA	<p>Divulgação de visita técnica https://www.icmbio.gov.br/centrotamar/ultimas-noticias/88-centro-tamar-icmbio-promove-visita-tecnica-as-reservas-extrativistas-do-sul-da-bahia.</p> <p>Entrevista Jornal da Ilha - #270 – veiculado 14 de set de 2023 https://spotify.link/XNrImI9LfDb .</p> <p>Instagram do PARNAMAR Fernando de Noronha https://www.parnanoronha.com.br/single-post/tartaruga-de-pente-%C3%A9-encontrada-novamente-ap%C3%B3s-15-anos-em-noronha .</p> <p>Instagram do ICMBIO https://www.instagram.com/p/CwvsM83xcTV/?igshid=NjFhOGMzYTE3ZQ== .</p> <p>Site do ICMBio https://www.gov.br/icmbio/pt-br/assuntos/noticias/ultimas-noticias/tartaruga-de-pente-monitorada-por-15-anos-e-reencontrada-em-noronha .</p> <p>Placas informativas.</p> <p>Boletim eletrônico e painel da biodiversidade marinha do nordeste.</p> <p>Utilização da Turminha do CEPsul: Educação, Octilia, Barbichão e Cara-parça.</p> <p>Utilização de banner da Turminha do CEPsul e mapa das unidades de conservação na área de atuação do CEPsul.</p> <p>Publicação do Livro do PAN Tubarões</p> <p>Posts e vídeos no Instagram e Facebook do CEPsul.</p>

Os documentos do Projeto encontram-se disponíveis para a sociedade por meio do endereço eletrônico: <http://diretorio.pre.mma.gov.br/index.php/category/56-gef-ogu-mar-projeto-areas-marinhas-protegidas>

CAPACITAÇÕES

Durante o ano de 2023, foram realizados cursos, oficinas e capacitações no âmbito do Projeto GEF Mar, com a participação de aproximadamente **900 pessoas**.

A Tabela abaixo ilustra as principais capacitações relatadas pelos executores.

Capacitação	
UC	Atividade realizada / Descrição
APA da Baleia Franca	Planejamento estratégico da APABF utilizando a IPS
APA da Costa dos Corais	Curso EAD (AVA ICMBio) - PAN: da Concepção à Gestão
	Curso EAD (AVA ICMBio) - SISBIO

	Curso (AVA ICMBio) - Biodiversidade Marinha e Costeira 2023 (EAD)
	Capacitação Bolsistas DIMEEI/ICMBIO (EAD)
	Encontro dos Saberes Resex Corumbau
APA de Guadalupe	Intercâmbio entre comunidades promovido pelo CNPT para comunidades pesqueiras do Rio de Janeiro e do INTEGRA Mar Nordeste.
	Curso de Sistema de Comando de Incidentes/SCI
	Intercambio entre comunidades: Comunidade Quilombola do Engenho Siqueira realizando a Trilha Ecológica com a Associação das marisqueiras, em Sirinhaém.
	Oficina de elaboração de projetos socioambientais do integra Mar Nordeste/CNPT
	Curso de atualização do sistema Cérebro e do POA
APA de Setiba	Ecologia e Colonialidade
NGI Abrolhos	Ambientação de servidores temporários e bolsistas
	Intercâmbio sobre espécies exóticas, monitoramento da biodiversidade e uso público com o ICMBio Fernando de Noronha
	Curso Anfitrião Interpretativo pros servidores das UCs do território
	Curso de habilitação para embarcações oficiais em parceria com a Marinha do Brasil
NGI Batoque-Prainha	Seminário de Práticas em Gestão Socioambiental da GR2
	Oficina de Planejamento GEF Mar
NGI Iguape	Oficina Integrada de Planejamento dos Projetos GEF-MAR 1 e 2
	Expedição piloto para validação do protocolo básico do componente Ambiente Recifal do programa Monitora em ecossistema de costão rochosos e recife de coral
	1º Intercâmbio Comunitário do Projeto Integra Pesca Artesanal Sul
	Curso de Gestão Socioambiental Territorial do Sul do Brasil
NGI Noronha	Curso de Anfitrião Interpretativo
	II Congresso de Trilhas
	Capacitação em monitoramento da visitação - perfil e satisfação do visitante
	Capacitação em Comunicação Não-Violenta
	Curso de Prevenção e Combate a Incêndios Florestais
NGI São Pedro e São Paulo	Global fishing watch
	Curso SAMGE - Sistema de Análise e Monitoramento da Gestão
	Desenvolvendo Times de Alta Performance
NGI Trindade e Martim Vaz	Global fishing watch
	Curso SAMGE - Sistema de Análise e Monitoramento da Gestão-
	Desenvolvendo Times de Alta Performance

	Treinamento no sistema Pesqbrasil
	Capacitação dos Agentes Temporários Ambientais - ATAs
PEM da Pedra da Risca do Meio	Oficina sobre fiscalização ambiental para o Conselho Gestor
	Curso Ecologia e Colonialidade - 14 a 18 de agosto - Rio de Janeiro
	Oficina de Planejamento GEF Mar
PEM do Parcel de Manuel Luís	Oficina de Turismo de Base Comunitária
	Oficina de Planejamento GEF Mar
PN da Lagoa do Peixe	Capacitação de Gestores do GEFMAR
REBIO do Atol das Rocas	Oficina do GEF MAR para coordenadores de projetos, em Fortaleza/CE.
RESEX de Canavieiras	O curso "Especial para Tripulação de Embarcações de Estado no Serviço Público (ETSP)
	Curso de formação de aquaviários – marinheiro auxiliar de convés e marinheiro auxiliar de máquinas (cfaq-mac/mam) turma 02/2023
RESEX Marinha da Lagoa do Jequiá	Oficina Marés de Diálogos
	Intercâmbio entre mulheres pescadoras e marisqueiras de Sergipe
	Intercâmbio MONITORA pesca mulher
	Oficina de Amigurumi
	Treinamento MONITORA Manguezal
RESEX Marinha do Corumbau	curso de licenciamento para condução de embarcação
	Curso para o pessoal de órgãos públicos, especial para Tripulação de Embarcações de Estado no Serviço Público (ETSP)
	Curso Introdução à Gestão do Uso Público em Unidades de Conservação
	Curso de sinalização de trilhas
	Curso de Anfitrião Interpretativo
RESEX Marinha do Delta do Parnaíba	Seminário de Boas Práticas em Gestão Socioambiental da Gerência Regional 2
	Curso de Drone
	V Curso Especial para Tripulação de Embarcações de Estado no Serviço Público
	Curso Especial para Condução de Embarcações de Estado no Serviço Público (SSP)
	Oficina de Análise para o SISBIN - PI
RVS da Ilha dos Lobos	XI Seminário Brasileiro e VI Encontro Latino-americano sobre Áreas Protegidas e Inclusão Social (2023 – USP).
	Oficina 5º Ciclo de Planejamento GEF Mar
ICMBIO – DIBIO e CENTROS	Curso de Capacitação para uso do SISMonitora – Componente Manguezal
	Curso Biodiversidade Marinha e Costeira - EAD.
	Monitoramento de tartarugas marinhas em área de alimentação - Fernando de Noronha

	<p>Monitoramento de tartarugas marinhas em área reprodutiva - Fernando de Noronha</p> <p>Workshop do projeto Genômica da Biodiversidade Brasileira (GBB): Definindo espécies e projetos-piloto.</p> <p>Workshop do projeto Genômica da Biodiversidade Brasileira (GBB): Capacitação em Metabarcoding, Barcoding e Metagenômica.</p> <p>Curso EaD - Monitoramento da biodiversidade: gestão, análise e síntese dos dados</p> <p>Curso EaD - Biodiversidade Marinha e Costeira</p> <p>Oficina "Importância da Avaliação do Risco de Extinção das Espécies: dos Dados às Políticas Públicas Ambientais", incluindo o lançamento da Interface Pública do SALVE</p> <p>Workshop do projeto Genômica da Biodiversidade Brasileira (GBB): Definindo espécies e projetos-piloto.</p> <p>Workshop do projeto Genômica da Biodiversidade Brasileira (GBB): Capacitação em Metabarcoding, Barcoding e Metagenômica.</p> <p>Capacitação em desenredamento de baleias de acordo com protocolos internacionais</p> <p>Oficina de co-criação do plano de conservação do boto-do-Araguaia para a bacia Tocantins-Araguaia.</p> <p>Treinamento de desenredamento de baleias, promovido pela IWC - Comissão Internacional da Baleia por meio da instituição parceira Centro de Estudos Costeiros (CEC).</p>
ICMBIO - SEDE	<p>Congresso Internacional de Educação Ambiental</p> <p>Congresso Internacional de Áreas Marinhas Protegidas</p> <p>Curso Ecologia e Colonialidade</p> <p>Curso GSA Territorial Sul</p> <p>Curso GSA Territorial Sul da Bahia</p> <p>Seminário de Boas Práticas em Gestão Socioambiental da GR 02</p> <p>Oficina da Secretaria Executiva do PPPZCM</p> <p>SAPIS</p>
FUNBIO	<p>Capacitação da gerência do projeto em relação à reciclagem das regras de compras e contratações do Funbio.</p>
MMA – SMC/DOCEANO	<p>Licença Capacitação sobre SISMONITORA e Gestão de Dados</p> <p>Capacitações sobre Oceano e Clima promovidas pelo Departamento de Oceano e Gestão Costeira – Sem ônus</p> <ul style="list-style-type: none"> o Manguetzel e Clima – Prof Mário Soares o Mudanças do Clima – Prof Diego Lindoso o Seminário: Oceano e Clima: IPCC, ambientes vulneráveis e desafios - https://www.youtube.com/watch?v=ntGrj1D7l2A . <p>Capacitação sobre o Cérebro - FUNBIO</p> <p>Capacitações e Seminários sobre Planejamento Espacial Marinho</p> <ul style="list-style-type: none"> o Planejamento Espacial Marinho (PEM) no Brasil - https://www.youtube.com/watch?v=we4O2SovDQI . o Seminário sobre o Planejamento Espacial Marinho (PEM) da Amazônia Azul - https://www.youtube.com/watch?v=PPALUSNSQzs&t=11s .
MMA – SBIO/DCBIO	<p>Atividades relacionadas à agenda de conservação de cetáceos:</p>

	Participação da delegação brasileira no Comitê Científico da Comissão Internacional da Baleia - CIB em 2023: participação do Presidente deste Comitê, o pesquisador brasileiro Alexandre Zerbini, em seu segundo ano de mandato nesta função; participação de servidores para representação do Brasil.
--	--

Tabela 14. Atividades de Capacitação realizadas pelas Unidades Executoras do projeto GEF Mar em 2023

Projeto Político Pedagógico da Zona Costeira e Marinha

Em paralelo com a execução e implementação de capacitações desenvolvidas pelos executores e unidades de gestão e implementação do Projeto, o Projeto TerraMar e o Projeto GEF-Mar, ancorados no Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA), Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) e GIZ, na perspectiva de promover uma atuação integrada e articulada para os processos formativos na Zona Costeira e Marinha, realizaram a construção do Projeto Político Pedagógico da Zona Costeira e Marinha (PPPZCM) com o foco no uso sustentável e conservação da biodiversidade.

O PPPZCM foi elaborado por meio de um processo participativo no período de setembro de 2019 a fevereiro de 2021, contando com a participação geral de cerca de 1100 pessoas e 500 organizações comunitárias e institucionais.

Após a conclusão da elaboração do documento que consolida o PPPZCM, o ano de 2021 focou-se na estruturação da Plataforma MonitoraEA PPPZCM e da Rede de Comunidades de Aprendizagem do PPPZCM.

A Plataforma MonitoraEA PPPZCM é o espaço para o monitoramento e avaliação dos projetos e ações do PPPZCM. A Plataforma conecta-se com o Sistema MonitoraEA Nacional – desenvolvido para o monitoramento e avaliação de Políticas Públicas de Educação Ambiental em todo o país e pode ser acessada em <https://pppzcm.monitoraea.org.br/entrada>.

A Rede é formada pelos seus elos, por um grupo de facilitação e por uma secretaria executiva:

- a) Elos da Rede: Todas as pessoas e organizações que registraram suas ações no PPPZCM e outras que ainda desejam cadastrar e contribuir de alguma forma para difundir e implementar as diretrizes do PPPZCM.
- b) Grupo de Facilitação da Rede: Cerca de 50 pessoas (organizações/pessoas) participantes diretamente da gestão e governança do PPPZCM junto à Secretaria Executiva da Rede.
- c) Secretaria Executiva da Rede: Formada pela GIZ, ANPPEA (Articulação Nacional de Políticas Públicas de Educação Ambiental), MMA, ICMBio e IBAMA, que assumem o papel de estruturar e fortalecer a Rede.

No que se refere à Plataforma MonitoraEA PPPZCM, em 2023 foi realizado um mapeamento participativo para identificação de sugestões de melhoria no sistema, e realizados diversos ajustes, por meio da contratação de empresa de tecnologia com objetivo tanto de resolver os erros de funcionamento como de aprimorar as funcionalidades presentes, de forma a facilitar a interação dos usuários e possibilitar a geração de relatórios mais dinâmicos e completos sobre as iniciativas de formação e capacitação na zona costeira e marinha cadastradas na plataforma.

Um resumo desse processo pode ser observado no infográfico:

Anexos

Anexo 1. Avanço em relação aos níveis de gestão das UCs, a partir da pontuação total da *Tracking Tool*

Nome da UC	2013		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		2023		Nível antes do Projeto	Nível atual	Avanço em relação à entrada no Projeto	Mudança de nível		
	Total TT	%	Total TT	%	Total TT	%	Total TT	%	Total TT	%	Total TT	%	Total TT	%	Total TT	%	Total TT	%	Total TT	%						
Unidade de Conservação	Esfera	o de início	Coluna	Colun	Coluna	Coluna	Coluna	Coluna	Coluna	Coluna	Coluna	Coluna	Coluna	Coluna	Coluna	Coluna	Coluna	Coluna	Coluna	Coluna	Coluna	Coluna	Coluna	Coluna		
APA Arquipélago de São Pedro e São Paulo	Federal	2018								29	26%	34	31%	35	32%	40	36%	53	48%	56	50%	0	1	sim	sim	
APA Arquipélago de Trindade e Martim Vaz	Federal	2018								28	25%	29	26%	31	28%	46	41%	56	50%	59	53%	0	1	sim	sim	
APA Baleia Franca	Federal	2013	50	45%	51	46%	56	50%	63	57%	76	68%	72	65%	73	66%	73	66%	86	77%	76	68%	1	2	sim	sim
APA Cananéia Iguape Peruipe	Federal	2019										57	51%	64	58%	55	50%	64	58%	72	65%	1	1	sim	não	
APA Costa dos Corais	Federal	2013	56	50%	56	50%	65	59%	80	72%	81	73%	81	73%	76	68%	83	75%	79	71%	75	68%	1	1	sim	não
APA Delta do Parnaíba	Federal	2019										50	45%	49	44%	75	68%	74	67%	67	60%	1	1	sim	não	
APA Guadalupe	Estadual	2016			58	52%	56	50%	56	50%	56	50%	56	50%	65	59%	70	63%	70	63%	70	63%	1	1	sim	não
APA Marinha Fernando de Noronha	Federal	2013	65	59%	77	69%	74	67%	75	68%	77	69%	77	69%	71	64%	67	60%	75	68%	80	72%	1	2	sim	sim
APA Plataforma Continental do Litoral Norte	Estadual	2019										24	22%	26	23%	39	35%	41	37%	43	39%	0	1	sim	sim	
APA Ponta da Baleia Abrolhos	Estadual	2016			28	25%	32	29%	48	43%	51	46%	74	67%	55	50%	65	59%	59	53%	0	1	sim	sim		
APA Setiba	Estadual	2016			43	39%	43	39%	56	50%	62	56%	62	56%	56	50%	63	57%	65	59%	1	1	sim	não		
MN Arquipélago de São Pedro e São Paulo	Federal	2018								29	26%	34	31%	33	30%	39	35%	56	50%	54	49%	0	1	sim	sim	
MN Ilhas de Trindade e Martim Vaz e do Monte C	Federal	2018								28	25%	29	26%	30	27%	39	35%	48	43%	47	42%	0	1	sim	sim	
PE Marinho Areia Vermelha	Estadual	2016			38	34%	53	48%	55	50%	62	56%	62	56%	60	54%	66	59%	47	42%	0	1	sim	sim		
PE Marinho Parcel de Manuel Luis	Estadual	2016			34	31%	30	27%	34	31%	39	35%	40	36%	54	49%	53	48%	56	50%	0	1	sim	sim		
PE Marinho Pedra da Risca do Meio	Estadual	2016			52	47%	53	48%	53	48%	55	50%	64	58%	62	56%	67	60%	65	59%	1	1	sim	não		
PN Lagoa do Peixe	Federal	2013	47	42%	51	46%	57	51%	64	58%	82	74%	68	61%	68	61%	59	53%	74	67%	84	76%	1	1	sim	não
PN Marinho Abrolhos	Federal	2013	53	48%	44	40%	62	56%	64	58%	83	75%	83	75%	84	76%	66	59%	77	69%	68	61%	1	1	sim	não
PN Marinho Fernando de Noronha	Federal	2013	65	59%	77	69%	74	67%	75	68%	80	72%	80	72%	72	65%	77	69%	79	71%	85	77%	1	2	sim	sim
RB Atol das Rocas	Federal	2013	66	59%	67	60%	71	64%	71	64%	75	68%	75	68%	70	63%	78	70%	85	77%	84	76%	1	2	sim	sim
RESEX Acaú-Goiana	Federal	2019										48	43%	54	49%	56	50%	62	56%	55	50%	1	1	sim	não	
RESEX Batoque	Federal	2019										49	44%	56	50%	53	48%	53	48%	63	57%	1	1	sim	não	
RESEX Canavieiras	Federal	2013	31	28%	25	23%	62	56%	59	53%	58	52%	61	55%	60	54%	60	54%	51	46%	60	54%	0	1	sim	sim
RESEX Cassurubá	Federal	2013	46	41%	59	53%	59	53%	64	58%	70	63%	79	71%	78	70%	69	62%	72	65%	63	57%	1	1	sim	não
RESEX Mandira	Federal	2019										63	57%	84	76%	91	82%	61	55%	63	57%	1	1	não	não	
RESEX Marinha Corumbau	Federal	2013	47	42%	49	44%	53	48%	59	53%	61	55%	69	62%	74	67%	56	50%	61	55%	65	59%	1	1	sim	não
RESEX Marinha Delta do Parnaíba	Federal	2019										48	43%	58	52%	49	44%	48	43%	62	56%	1	1	sim	não	
RESEX Marinha Lagoa do Jequiá	Federal	2019										40	36%	49	44%	59	53%	71	64%	65	59%	1	1	sim	não	
RESEX Prainha do Canto Verde	Federal	2019										51	46%	56	50%	53	48%	58	52%	64	58%	1	1	sim	não	
RVSI Ilha dos Lobos	Federal	2013	32	29%	43	39%	34	31%	60	54%	63	57%	68	61%	73	66%	76	68%	78	70%	80	72%	0	1	sim	sim

* No início do projeto foram incorporadas mais nove questões à Tracking Tool para que fosse possível mensurar melhor os resultados alcançados. Desse forma, em 2013 a pontuação máxima era de 102 pontos e a partir de 2015 passou a ser de 111.

** A mudança de nível segue os seguintes limiares: <35%=não funcional (nível 0); 35% a 75% = funcionamento básico (nível 1); >75% = alto nível de funcionamento (nível 2).

Marco Referencial: Plano de Manejo, Acordo de Gestão e Termo de Compromisso

Questões da TT utilizadas como indicador:

Questão	Cenários
7. Plano de Manejo	<p>0: Não existe plano de manejo para a unidade de conservação</p> <p>1: O plano de manejo foi elaborado ou está sendo elaborado, mas ainda não está sendo implementado</p> <p>2: Há plano de manejo, mas está sendo apenas parcialmente implementado por causa de restrições orçamentárias ou outros problemas</p> <p>3: O plano de manejo existe e está sendo implementado</p>
7d – Acordo de gestão ou plano de utilização	<p>0: Não há acordo de gestão ou plano de utilização anterior ao Plano de Manejo</p> <p>1: O acordo de gestão ou plano de utilização está em construção.</p> <p>2: Há acordo de gestão ou plano de utilização na UC elaborados e aprovados.</p> <p>3: Os acordos de gestão ou plano de utilização foram incorporados ao Plano de Manejo.</p>

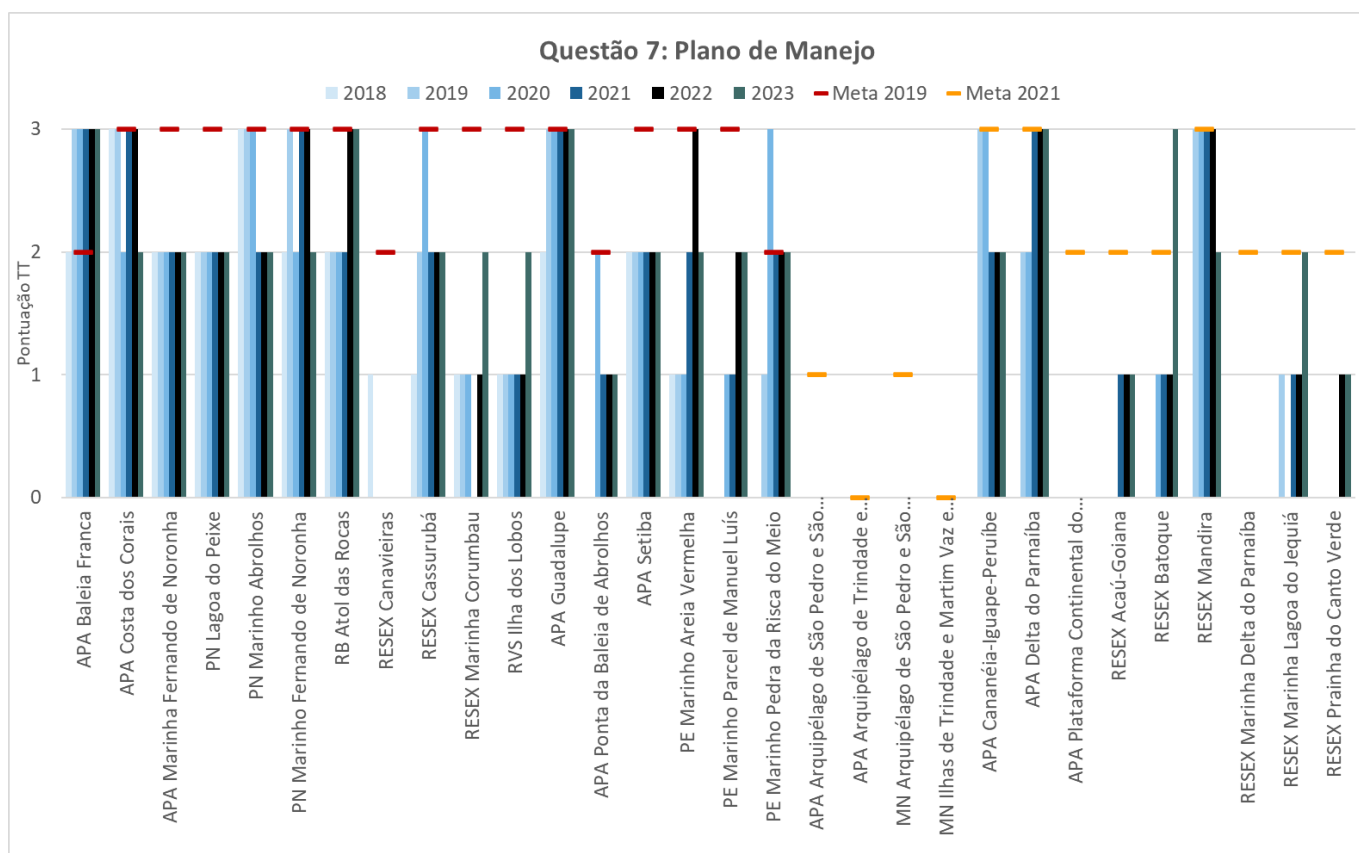


Figura 7. Pontuação de UCs Federais e Estaduais referente à Questão 7 da T.T.

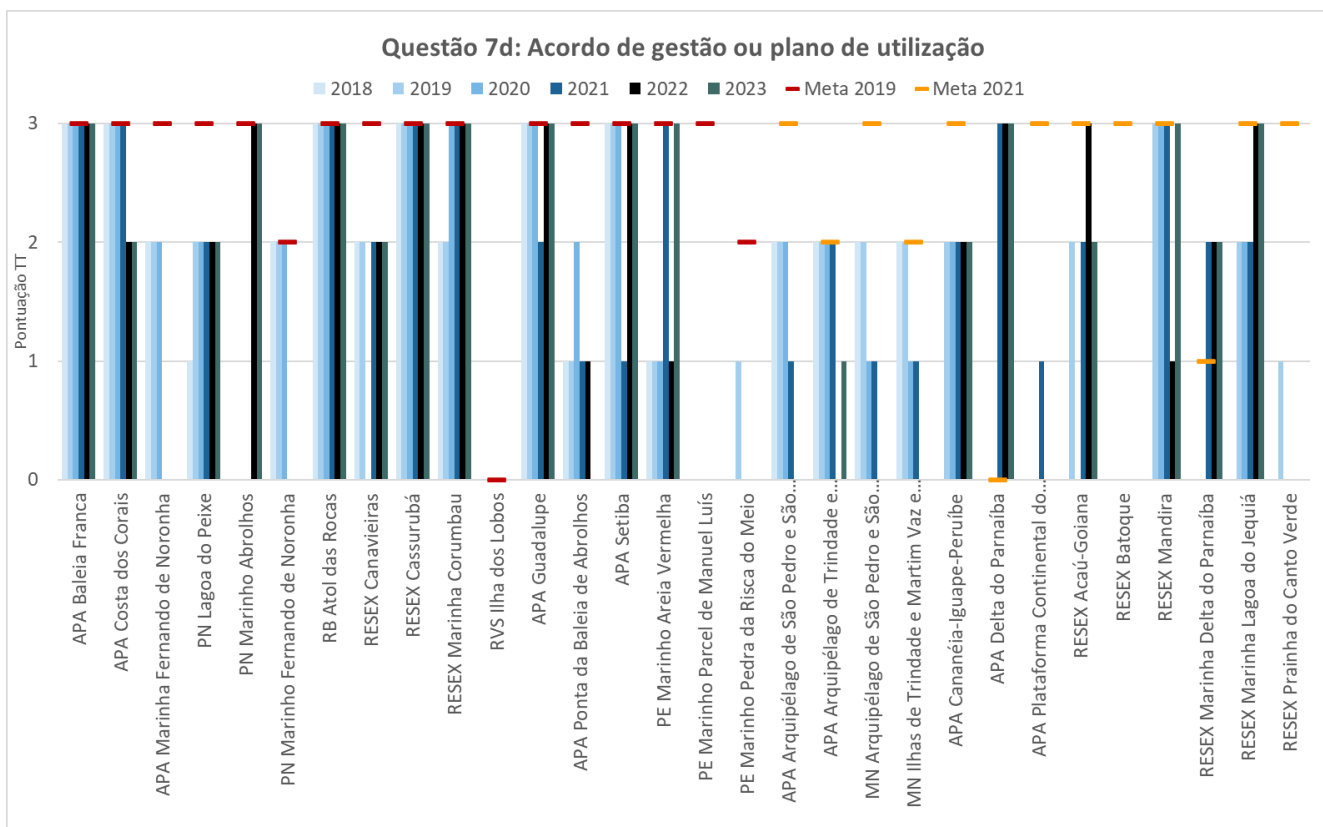


Figura 8. Pontuação das UCs federais e estaduais referente à questão 7d da T.T.

Marco Referencial: Sistemas de proteção

Questões da TT utilizadas como indicador:

Questão	Cenários
10 – Sistema de Proteção	0: Não existem sistemas de proteção (rondas, licenças, etc.) ou os mesmos não são efetivos no controle do acesso e do uso dos recursos da UC.
	1: Os sistemas de proteção são apenas parcialmente efetivos no controle do acesso e do uso dos recursos da UC.
	2: Os sistemas de proteção são moderadamente efetivos no controle do acesso e do uso dos recursos da UC.
	3: Os sistemas de proteção são bastante ou totalmente efetivos no controle do acesso e do uso dos recursos da UC.

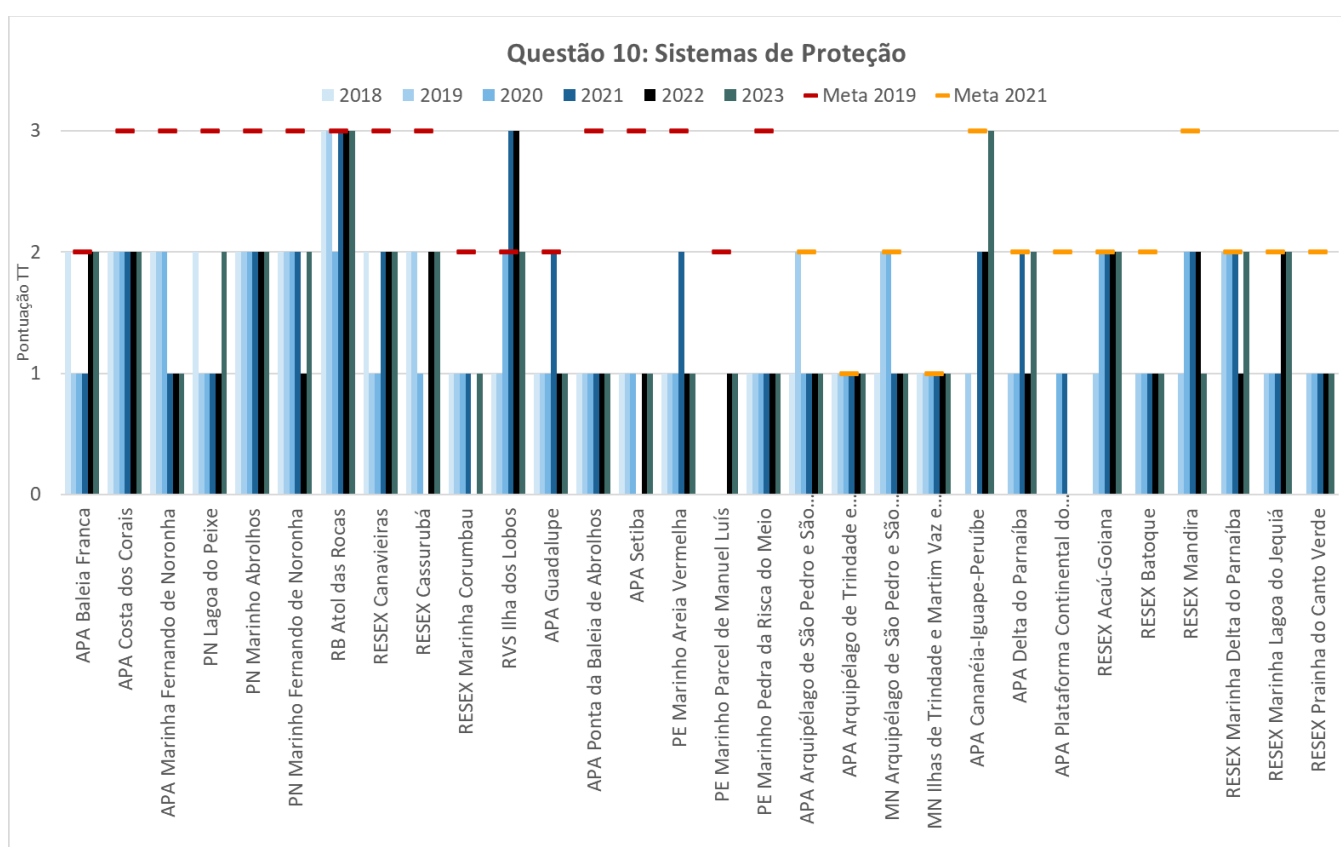


Figura 9. Pontuação das UCs federais e estaduais referente à questão 10 da T.T.

Marco Referencial: Pesquisa e Monitoramento

Questões da TT utilizadas como indicador:

Questão	Cenários
11 – Pesquisa	<p>0: Não há coleta de dados ou trabalho de pesquisa na UC</p> <p>1: Existe algum trabalho de coleta de dados e pesquisa, mas esse trabalho não é direcionado às necessidades de gestão da UC</p> <p>2: Existe um número considerável de trabalhos de coleta de dados e pesquisa, mas esses trabalhos não são direcionados às necessidades de gestão da UC</p> <p>3: Existe um programa integrado e abrangente de coleta de dados e trabalho de pesquisa, relevante para as necessidades de gestão da UC.</p>
11a – Monitoramento da biodiversidade e do uso de recursos naturais	<p>0: A UC não tem nenhum protocolo de monitoramento da biodiversidade nem do uso dos recursos naturais</p> <p>1: A UC está em fase inicial de implementação de protocolos de monitoramento.</p> <p>2: A UC implementa regularmente alguns protocolos de monitoramento mas não todos os pertinentes à seu território.</p> <p>3: A UC implementa todos os protocolos de monitoramento referentes aos grupos alvo, espécies e ecossistemas ameaçados existentes, pertinentes ao seu território, sistematicamente, e integra as informações em sistemas de informações.</p>

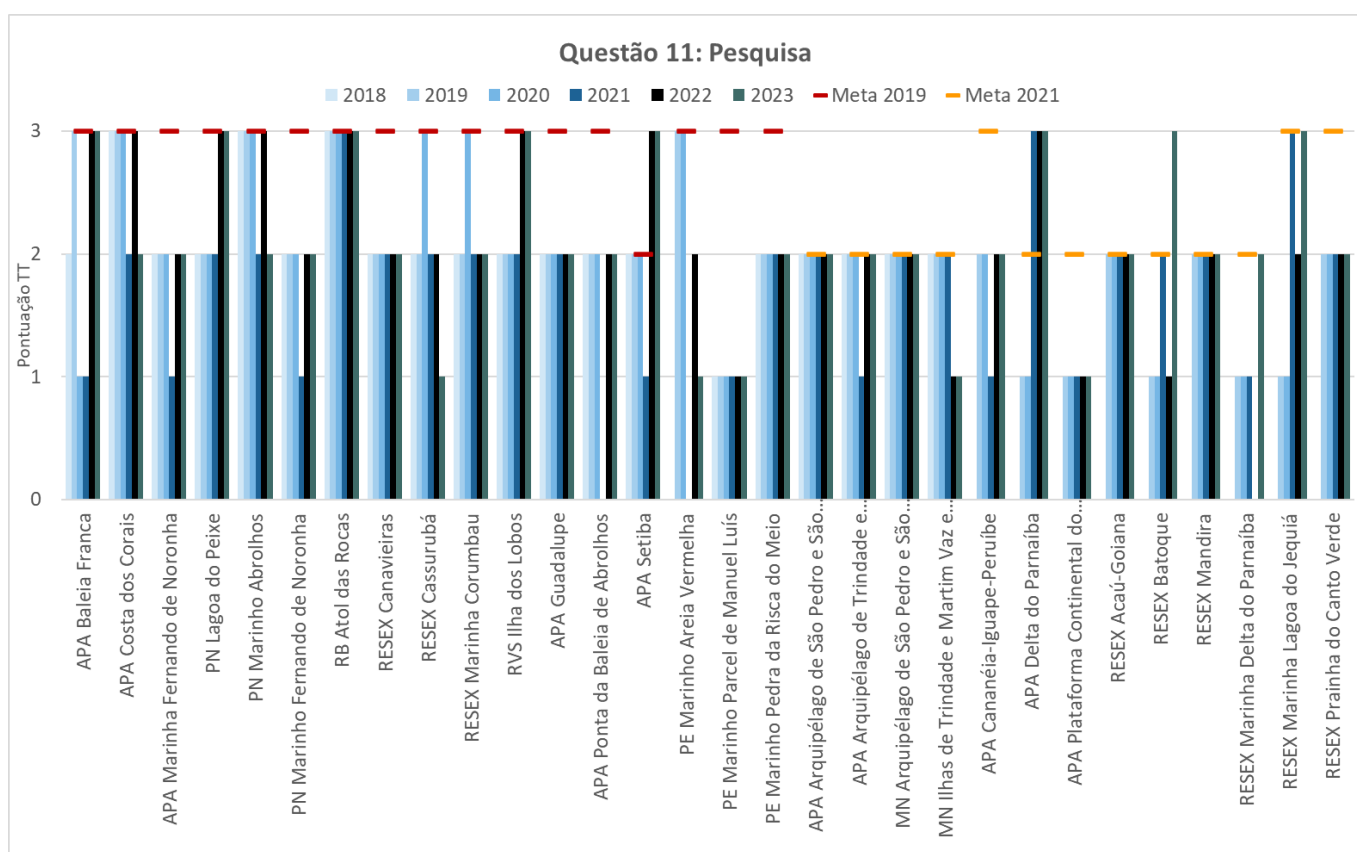


Figura 10. Pontuação das UCs federais e estaduais referente à questão 11 da T.T.

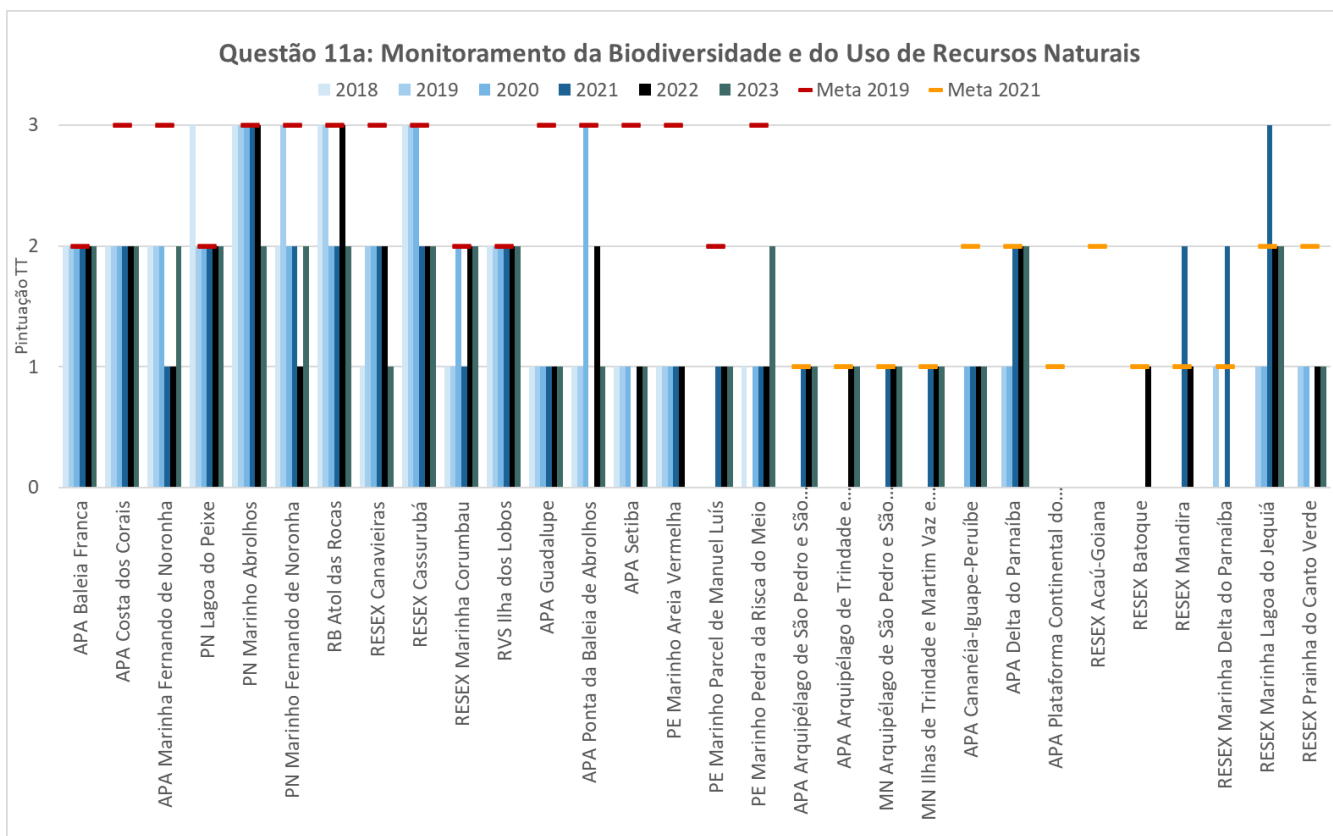


Figura 11. Pontuação das UCs federais e estaduais referente à questão 11a da T.T.

Marco Referencial: Equipe

Questões da TT utilizadas como indicador:

Questão	Cenários
13 – Número de funcionários	0: Não há funcionários
	1: O número de funcionários é insuficiente para as ações essenciais de gestão
	2: O número de funcionários está abaixo do nível ótimo para as ações essenciais de gestão
	3: O número de funcionários é adequado para as necessidades de gestão da UC

Figura 12. Pontuação das UCs federais e estaduais referente à questão 13 da T.T.

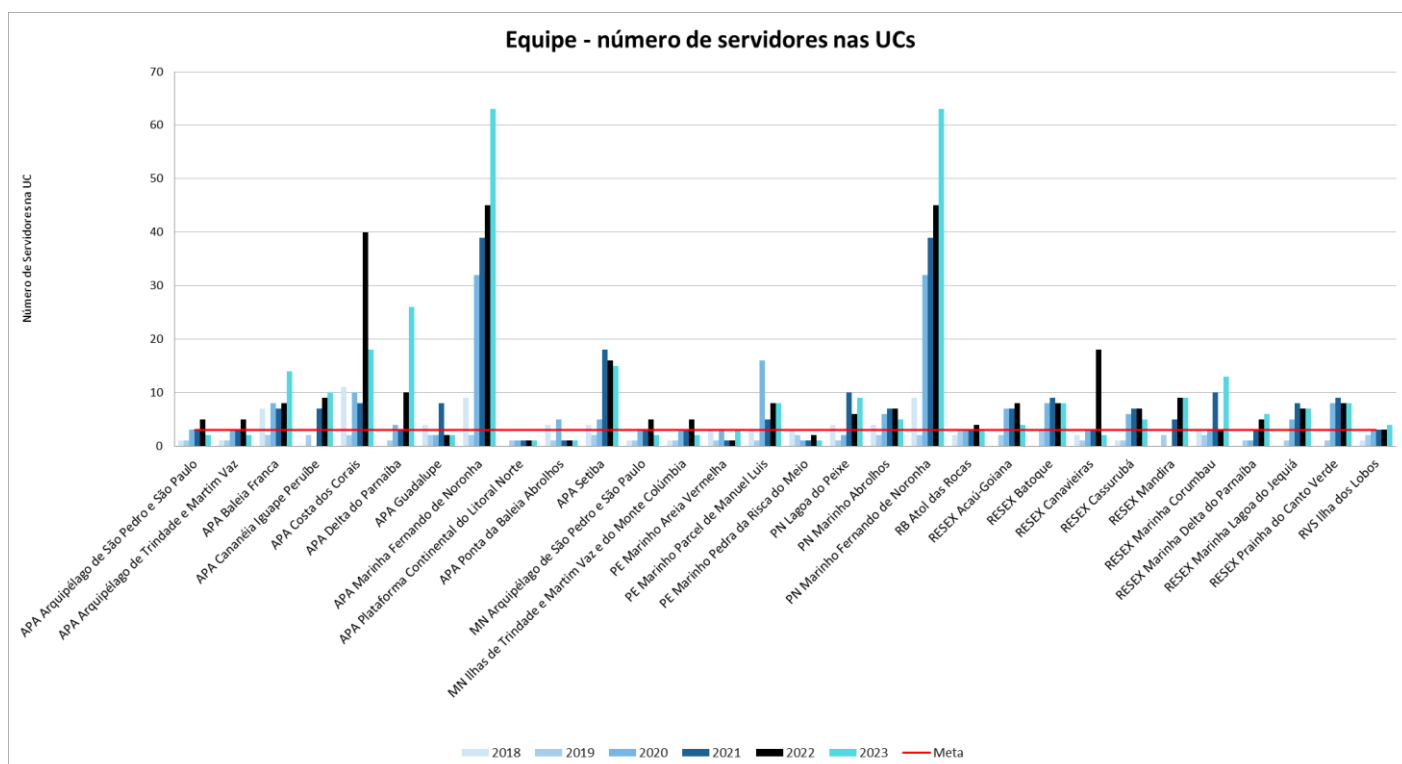


Figura 13. Número de servidores por UC.

Marco Referencial: Equipamentos e Infraestrutura e Manutenção de equipamentos e Infraestrutura

Questões da TT utilizadas como indicador:

Questão	Cenários
18 – Equipamentos	0: Há poucos ou nenhum equipamento e instalações para as necessidades de gestão 1: Há equipamentos e instalações, mas são inadequados para a maior parte das necessidades da gestão 2: Há equipamentos e instalações, mas ainda há algumas lacunas importantes que restringem a gestão 3: Há equipamentos e instalações adequados
19 – Manutenção de equipamentos e instalações	0: Há pouca ou nenhuma manutenção dos equipamentos e das instalações 1: Há alguma manutenção específica dos equipamentos e das instalações 2: É feita a manutenção básica dos equipamentos e das instalações 3: A manutenção dos equipamentos e das instalações é bem feita

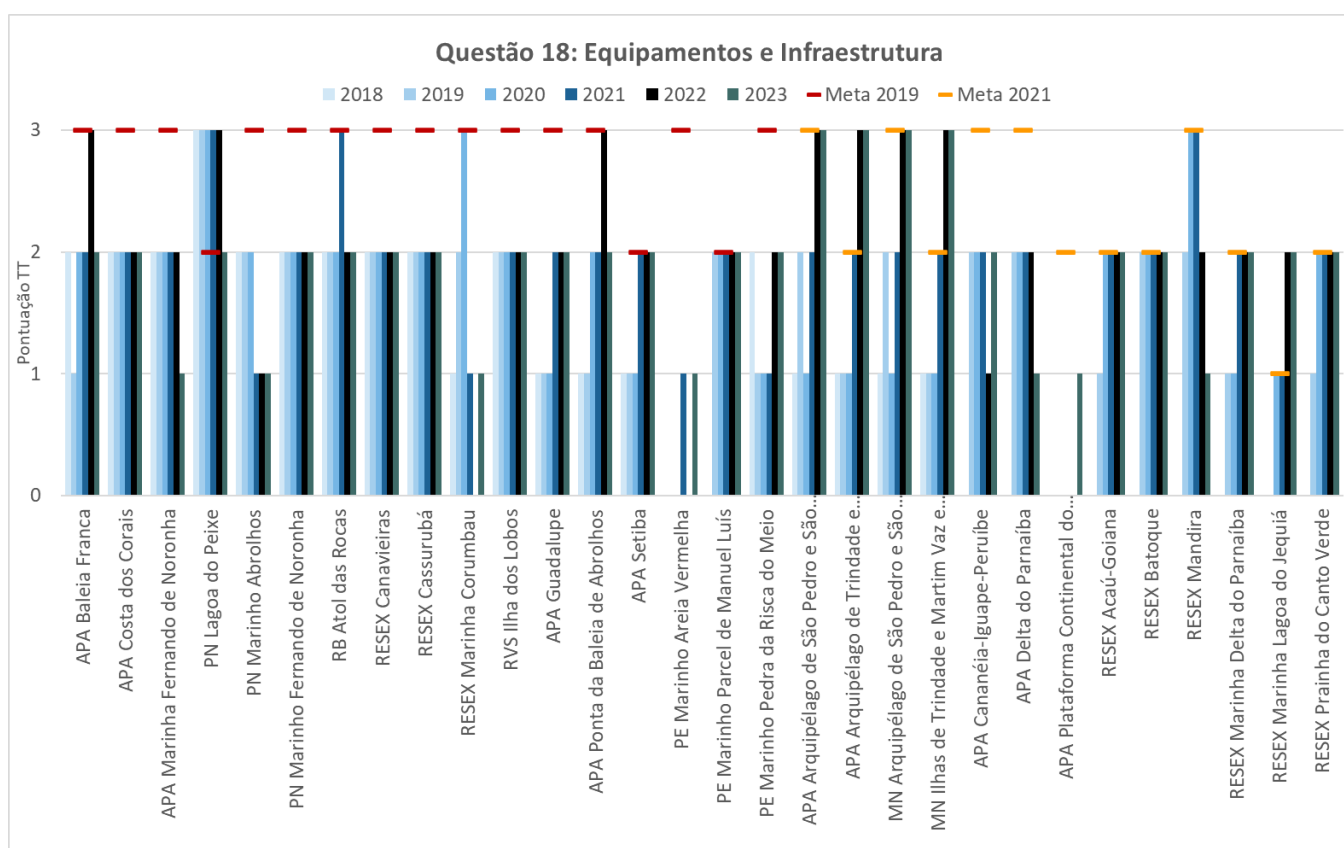


Figura 14. Pontuação das UCs federais e estaduais referente à questão 18 da T.T.

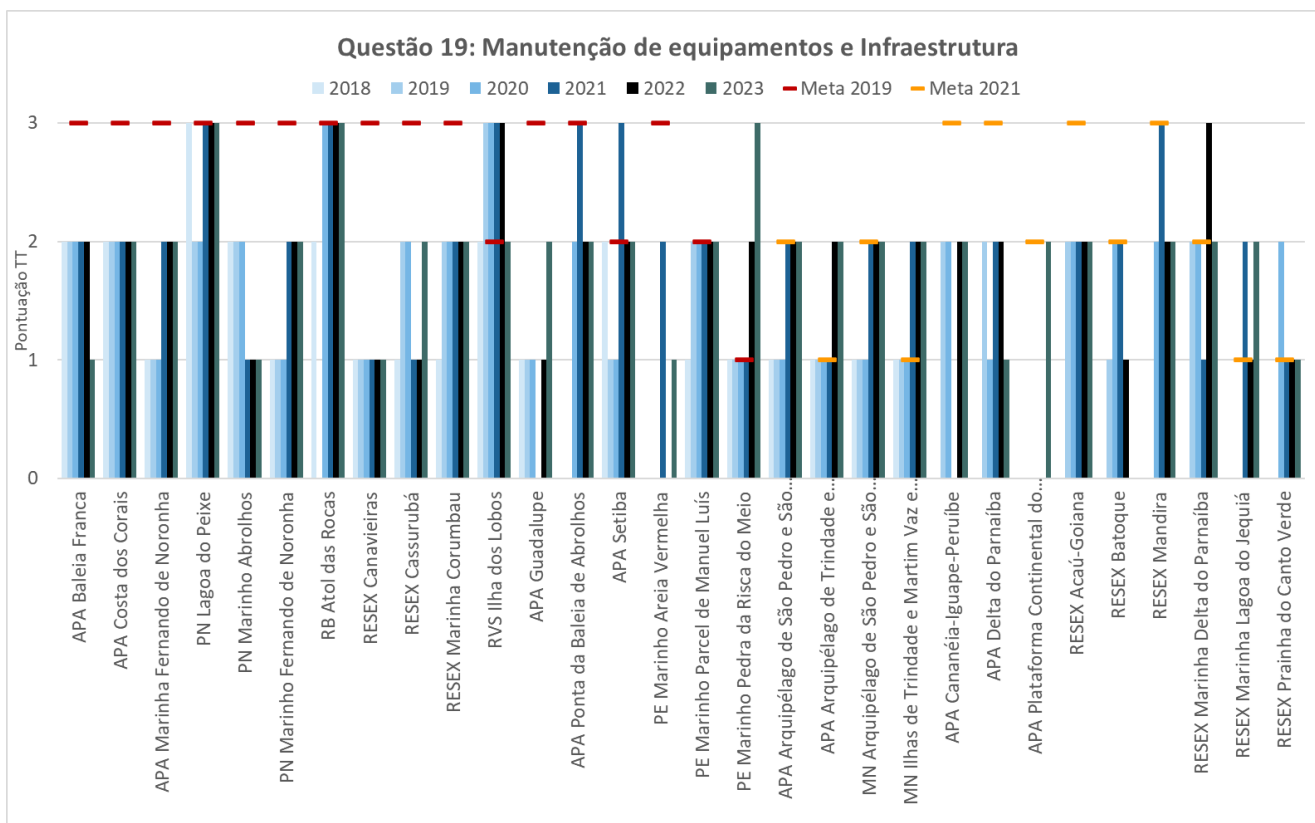


Figura 15. Pontuação das UCs federais e estaduais referente à questão 19 da T.T.

Marco Referencial: Gestão Participativa e Integração com as comunidades

Questões da TT utilizadas como indicador:

Questão	Cenários
8 – Plano de Trabalho Rotineiro	0: Não existe plano de trabalho rotineiro 1: Existe um plano de trabalho rotineiro, mas poucas das suas atividades são implementadas 2: Existe um plano de trabalho rotineiro e muitas atividades são implementadas 3: Existe um plano de trabalho rotineiro e todas as atividades são implementadas
20 – Educação e sensibilização ambiental	0: Não há programa de educação e sensibilização 1: Há um programa limitado e para propósitos específicos de educação e sensibilização 2: Há um programa de educação e sensibilização, mas que atende apenas parcialmente às necessidades e pode ser melhorado 3: Há um programa adequado e totalmente implementado de educação e sensibilização
23 – Povos indígenas	0: Os povos indígenas e as comunidades tradicionais não contribuem para as decisões de gestão da UC 1: Os povos indígenas e as comunidades tradicionais contribuem um pouco nas discussões relacionadas à gestão da UC, mas não possuem um papel direto na gestão 2: Os povos indígenas e as comunidades tradicionais contribuem diretamente para algumas decisões relevantes de gestão da UC, mas seu envolvimento poderia melhorar 3: Os povos indígenas e as comunidades tradicionais participam diretamente de todas as decisões relevantes de

	gestão da UC; ex.: co-gestão
24 – Comunidades locais	<p>0: As comunidades locais não contribuem nas decisões de gestão da UC.</p> <p>1: As comunidades locais contribuem um pouco nas discussões relacionadas à gestão da UC, mas não possuem papel direto na gestão.</p> <p>2: As comunidades locais contribuem diretamente para algumas decisões relevantes de gestão da UC, mas seu envolvimento poderia melhorar.</p> <p>3: As comunidades locais participam diretamente de todas as decisões relevantes de gestão da UC; ex.: co-gestão.</p>
24a – Impacto sobre as comunidades (implementação de programas)	<p>Pergunta: Estão sendo implementados programas para melhorar o bem-estar das comunidades, conservando ao mesmo tempo os recursos da UC?</p> <p>Cenários</p> <p>0: Não</p> <p>1: Sim</p>
24b – Impacto sobre as comunidades (apoio da comunidade à UC)	<p>Pergunta: As comunidades locais e/ou povos indígenas apóiam ativamente a UC?</p> <p>Cenários</p> <p>0: Não</p> <p>1: Sim</p>
24c – Impacto sobre as comunidades (canal de comunicação)	<p>Pergunta: Existe um canal de comunicação aberto e confiança entre as comunidades locais e/ou povos indígenas, lideranças e gestores da UC?</p> <p>Cenários</p> <p>0: Não</p> <p>1: Sim</p>
24d – Gestão Participativa (conselho)	<p>0: Não há conselho na UC</p> <p>1: Há conselho mas não está em atividade</p> <p>2: Há conselho com reuniões não regulares</p> <p>3: Há conselho com reuniões regulares</p>
25 – Benefícios econômicos	<p>0: A UC não traz benefícios econômicos para as comunidades locais.</p> <p>1: Benefícios econômicos potenciais são reconhecidos e planos para realizá-los estão sendo desenvolvidos.</p> <p>2: Há algum fluxo de benefícios econômicos para as comunidades locais .</p> <p>3: Há um fluxo significativo de benefícios econômicos para as comunidades locais a partir de atividades associadas à UC</p>

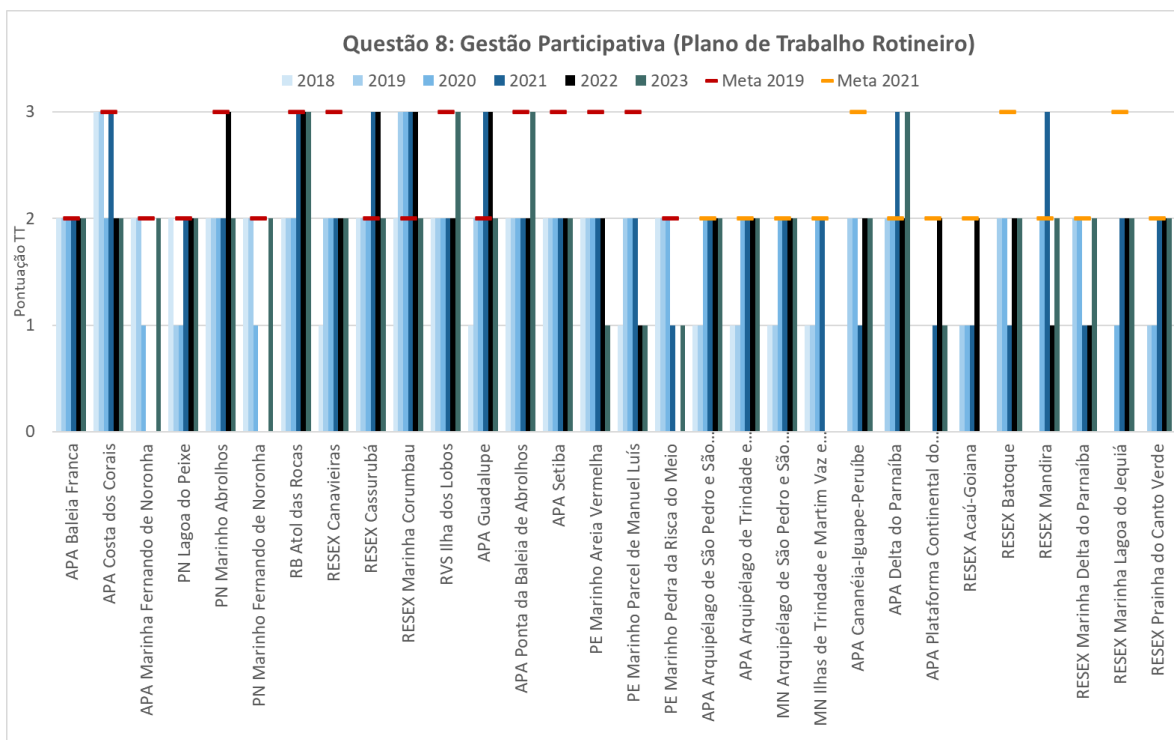


Figura 16. Pontuação das UCs Federais referente à questão 8 da T.T.

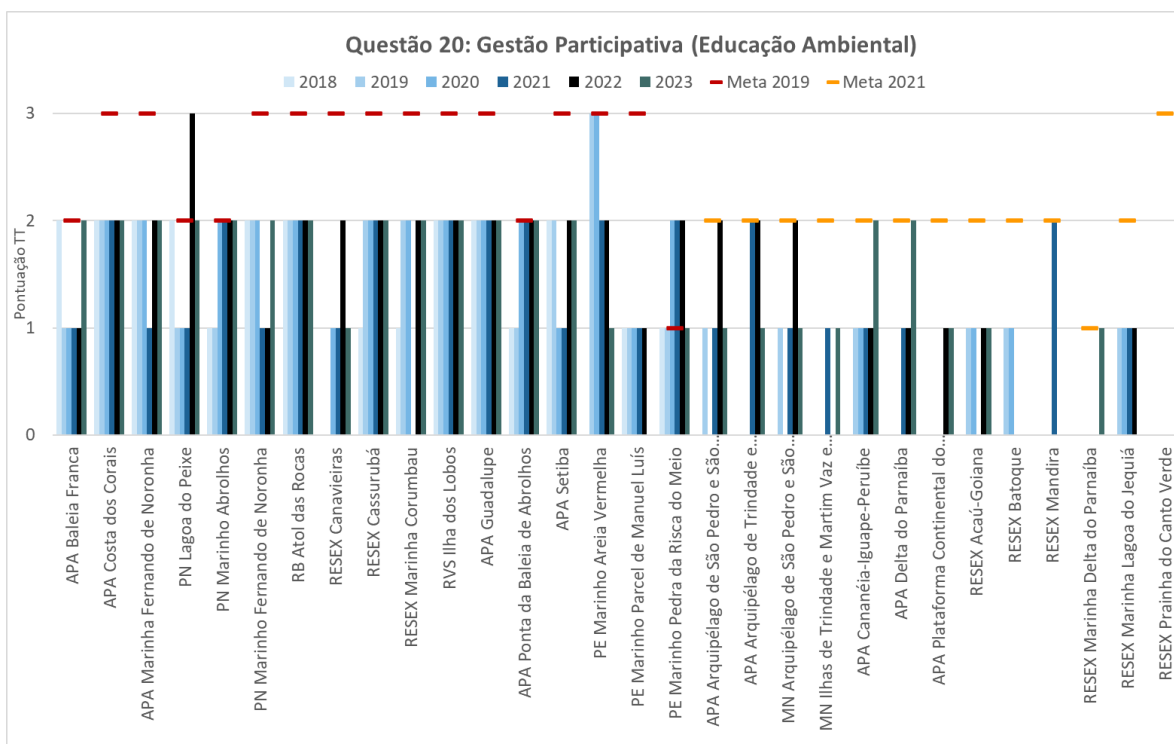


Figura 17. Pontuação das UCs Federais referente à questão 20 da T.T.

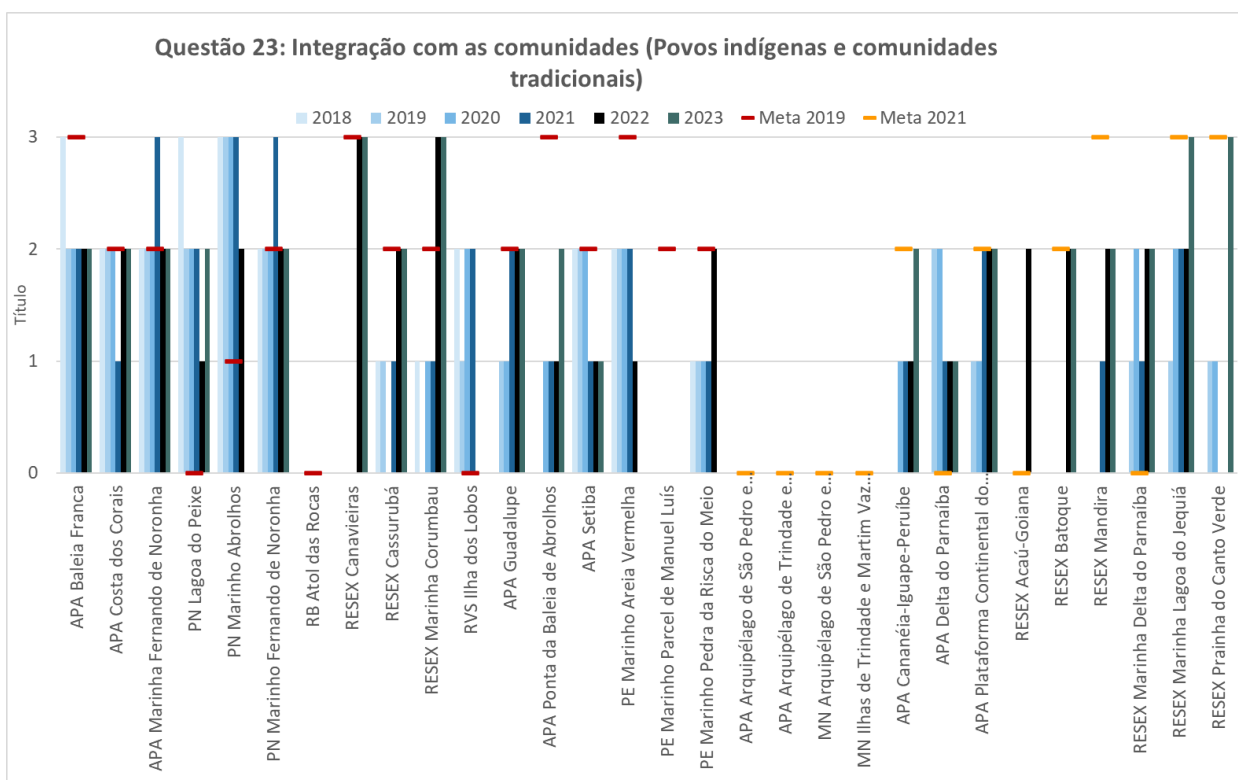


Figura 18. Pontuação das UCs Federais referente à questão 23 da T.T.

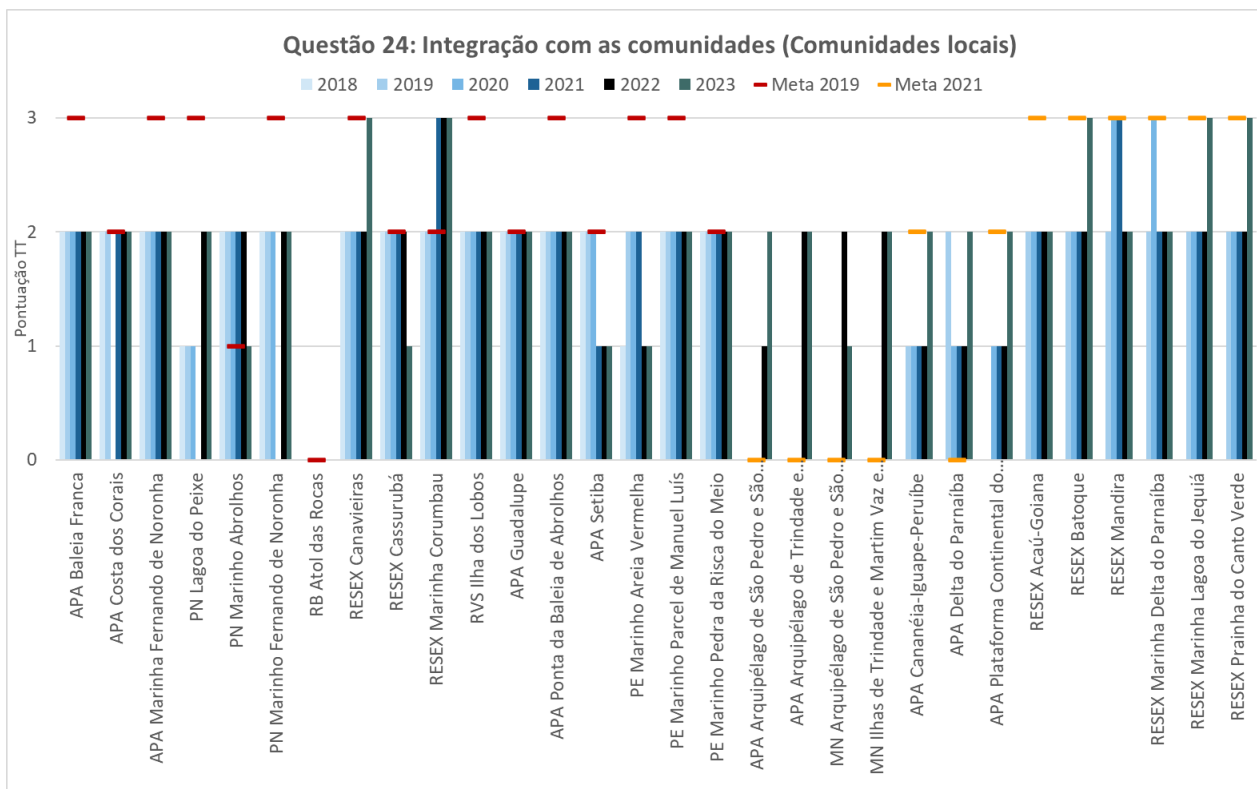


Figura 19. Pontuação das UCs Federais referente à questão 24 da T.T.

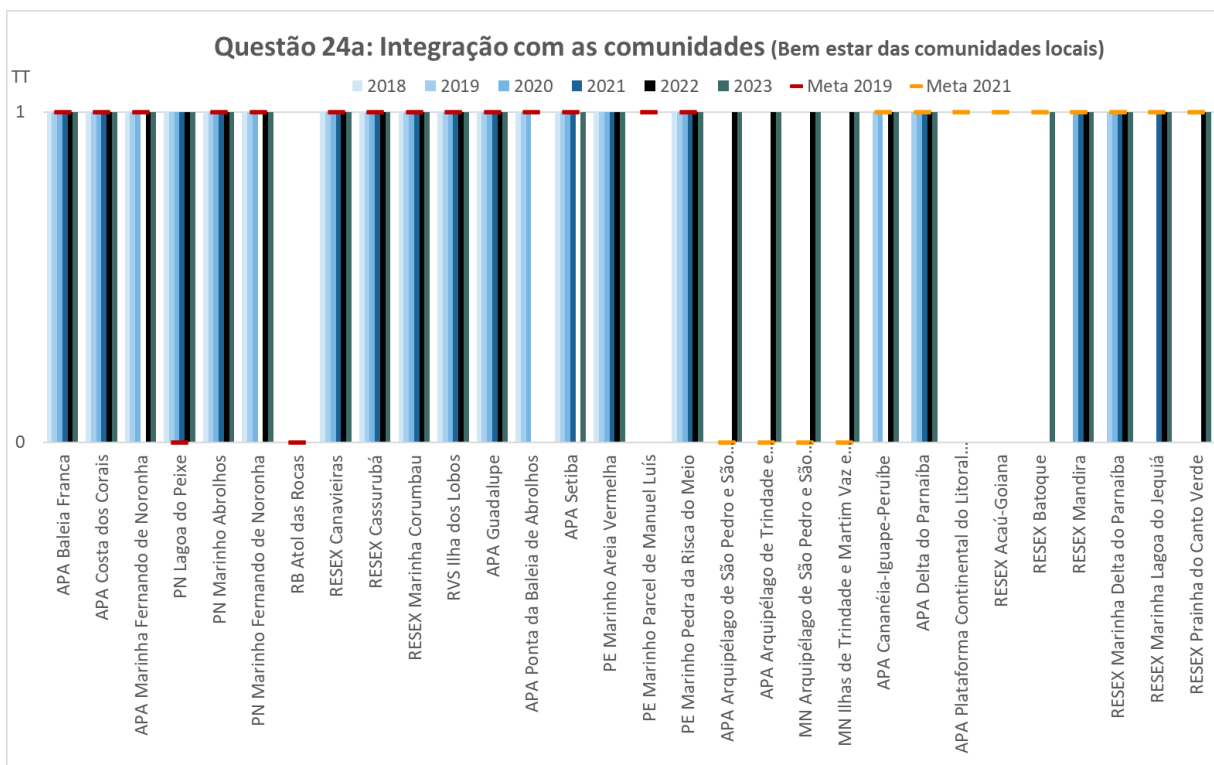


Figura 20. Pontuação das UCs federais e estaduais referente à questão 24a da T.T.

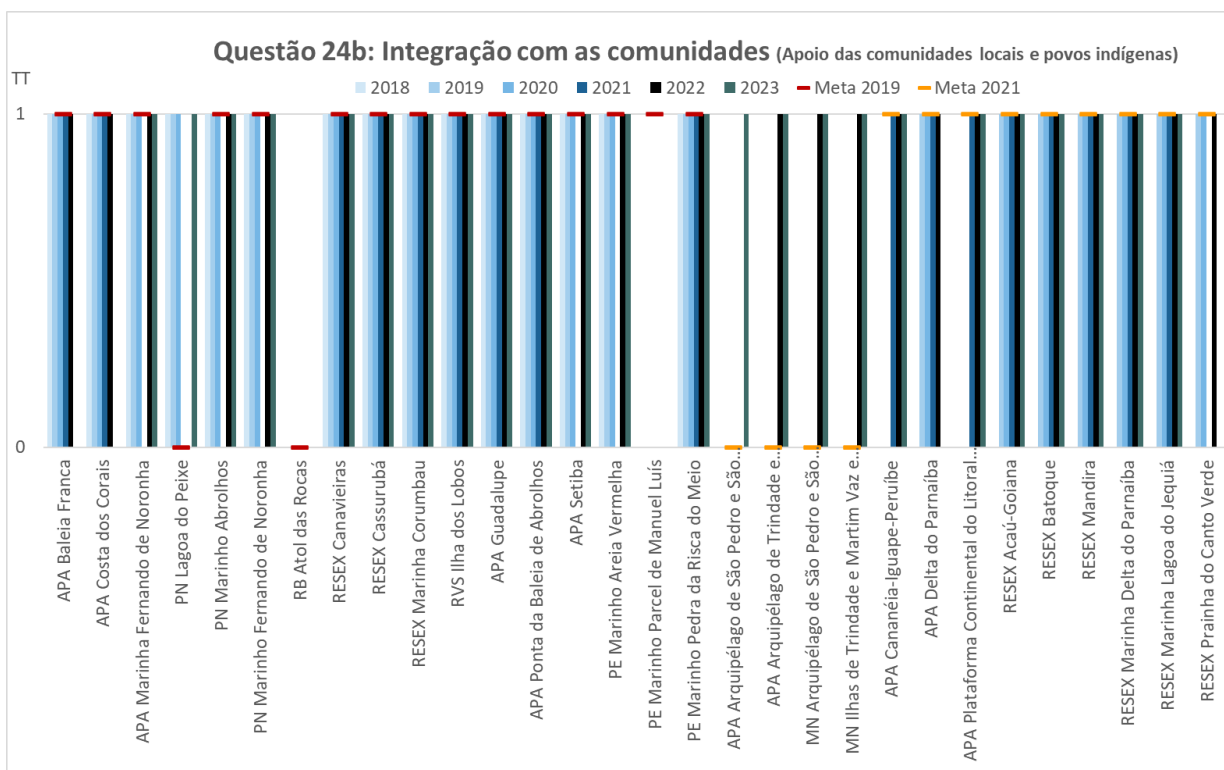


Figura 21. Pontuação das UCs federais e estaduais referente à questão 24b da T.T.

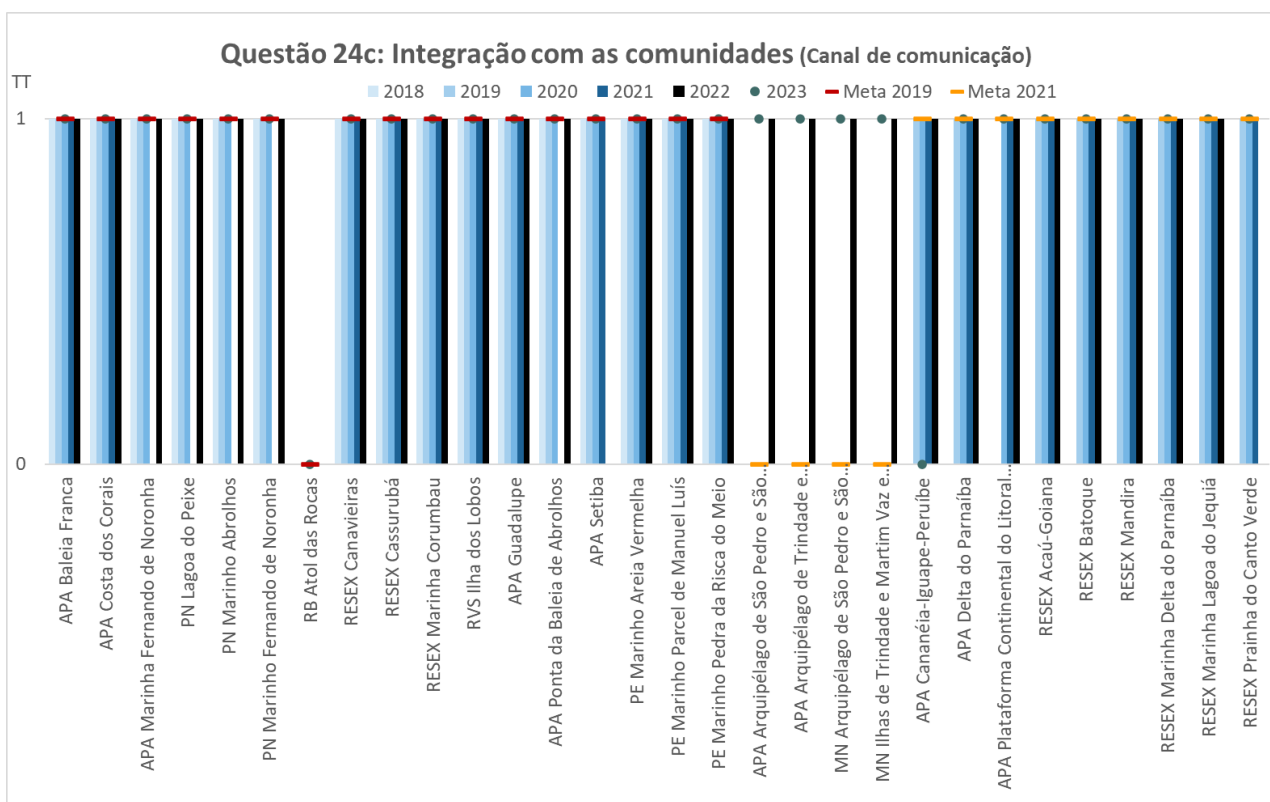


Figura 22. Pontuação das UCs federais e estaduais referente à questão 24c da T.T.

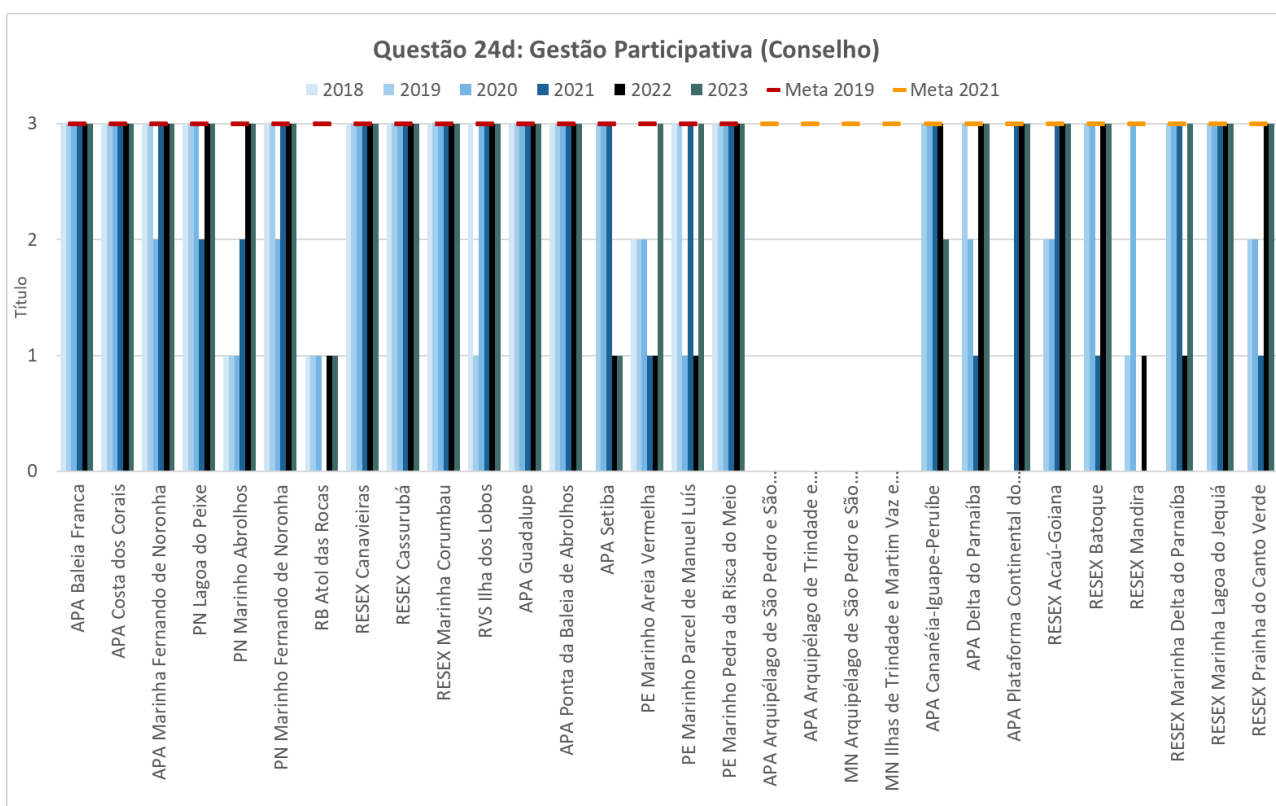


Figura 23. Pontuação das UCs federais e estaduais referente à questão 24d da T.T.

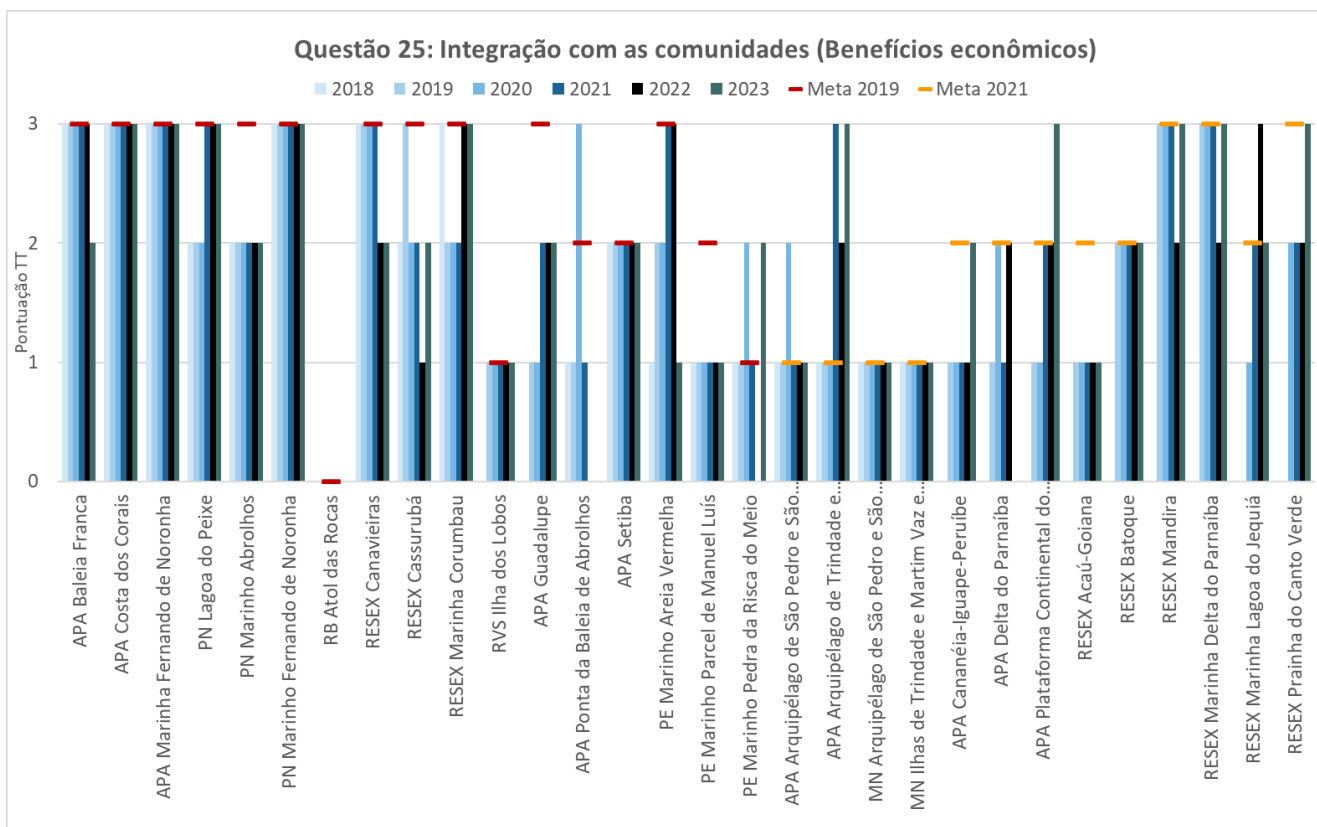


Figura 24. Pontuação das UCs federais e estaduais referente à questão 25 da T.T.

Marco Referencial: Uso Público

Questões da TT utilizadas como indicador:

Questão	Cenários
27 – Instalações para visitantes	<p>0: Não há instalações e serviços para visitantes, apesar da necessidade identificada</p> <p>1: As instalações e os serviços para visitantes são inadequadas para os níveis atuais de visitação</p> <p>2: As instalações e os serviços para visitantes são adequadas para os níveis atuais de visitação, mas podem ser melhorados</p> <p>3: As instalações e os serviços para visitantes são excelentes para os níveis atuais de visitação</p>
28 – Operadoras de turismo comercial	<p>0: Há pouco ou nenhum contato entre os gestores da UC e as operadoras de turismo que usam a UC</p> <p>1: Há contato entre os gestores da UC e as operadoras de turismo, mas esse contato é restringido principalmente às questões administrativas ou regulamentares</p> <p>2: Há uma cooperação limitada entre os gestores da UC e as operadoras de turismo para melhorar as experiências dos visitantes e manter os valores da UC</p> <p>3: Há uma boa cooperação entre os gestores da UC e as operadoras de turismo para melhorar as experiências dos visitantes e para manter os valores da UC</p>

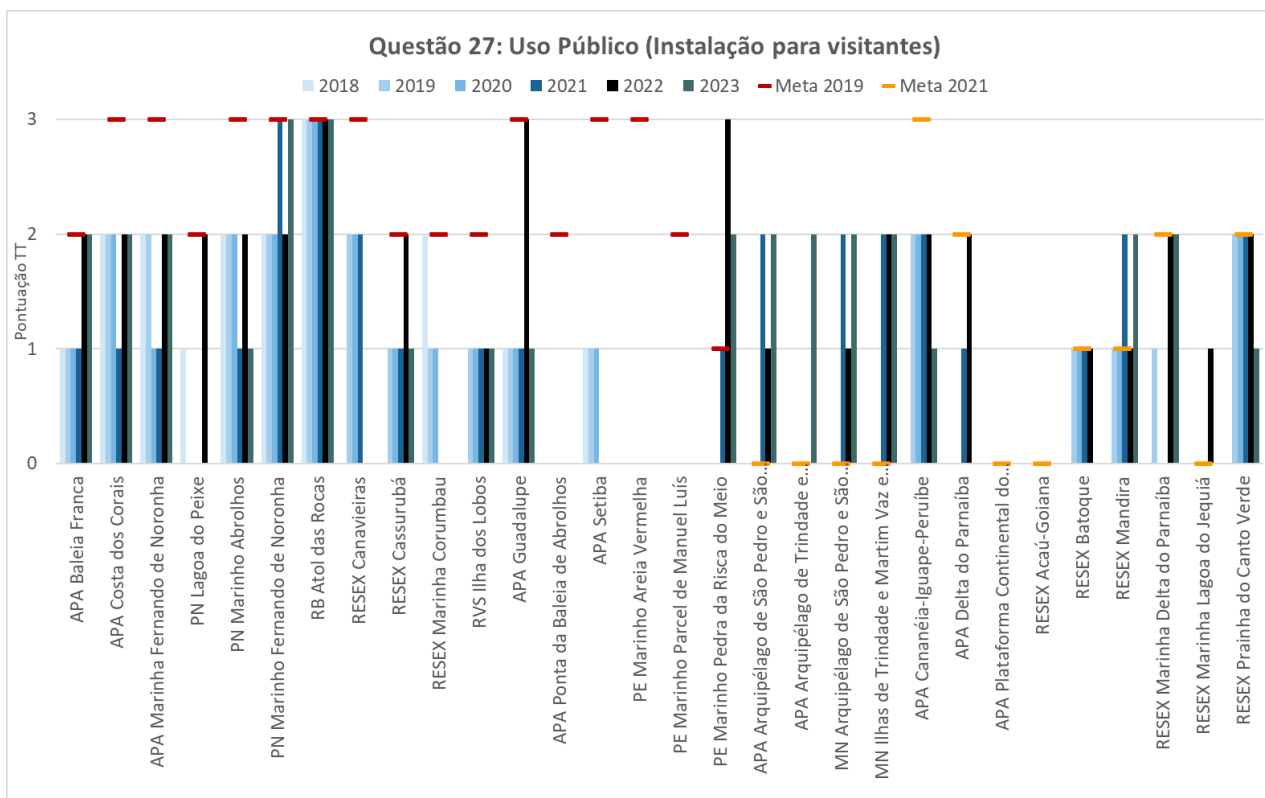


Figura 25. Pontuação das UCs federais e estaduais referente à questão 27 da T.T.

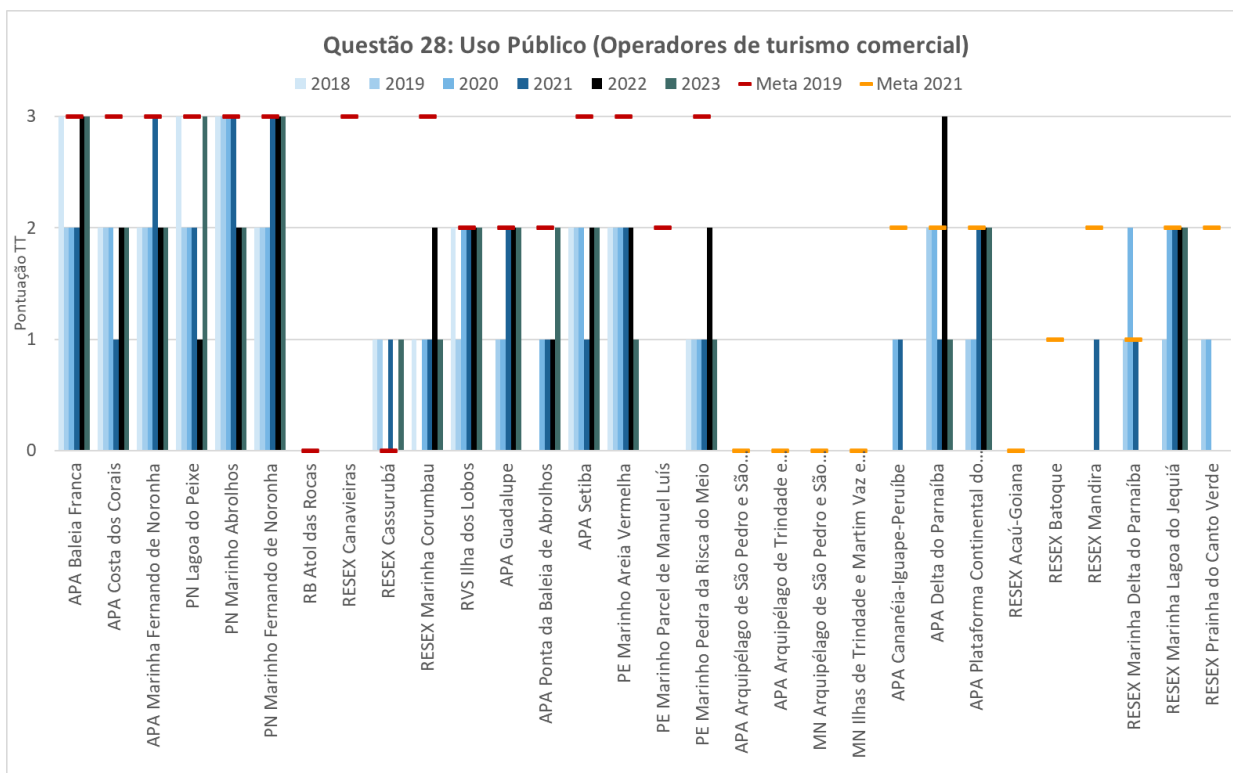


Figura 26. Pontuação das UCs federais e estaduais referente à questão 28 da T.T.

Marco Referencial: Manejo de Espécies
Questões da TT utilizadas como indicador:

Questão	Cenários
12 – Manejo dos recursos naturais e culturais	0: O manejo dos recursos da UC não está sendo realizado
	1: Muito poucos dos requerimentos para o manejo dos habitats, espécies e processos ecológicos críticos e valores culturais estão sendo implementados
	2: Muitos dos requerimentos para o manejo dos habitats, espécies e processos ecológicos críticos e valores culturais estão sendo implementados, mas algumas questões chave não estão sendo abordadas.
	3: Os requerimentos para o manejo dos habitats, espécies e processos ecológicos críticos e valores culturais estão sendo implementados de forma substancial ou completa

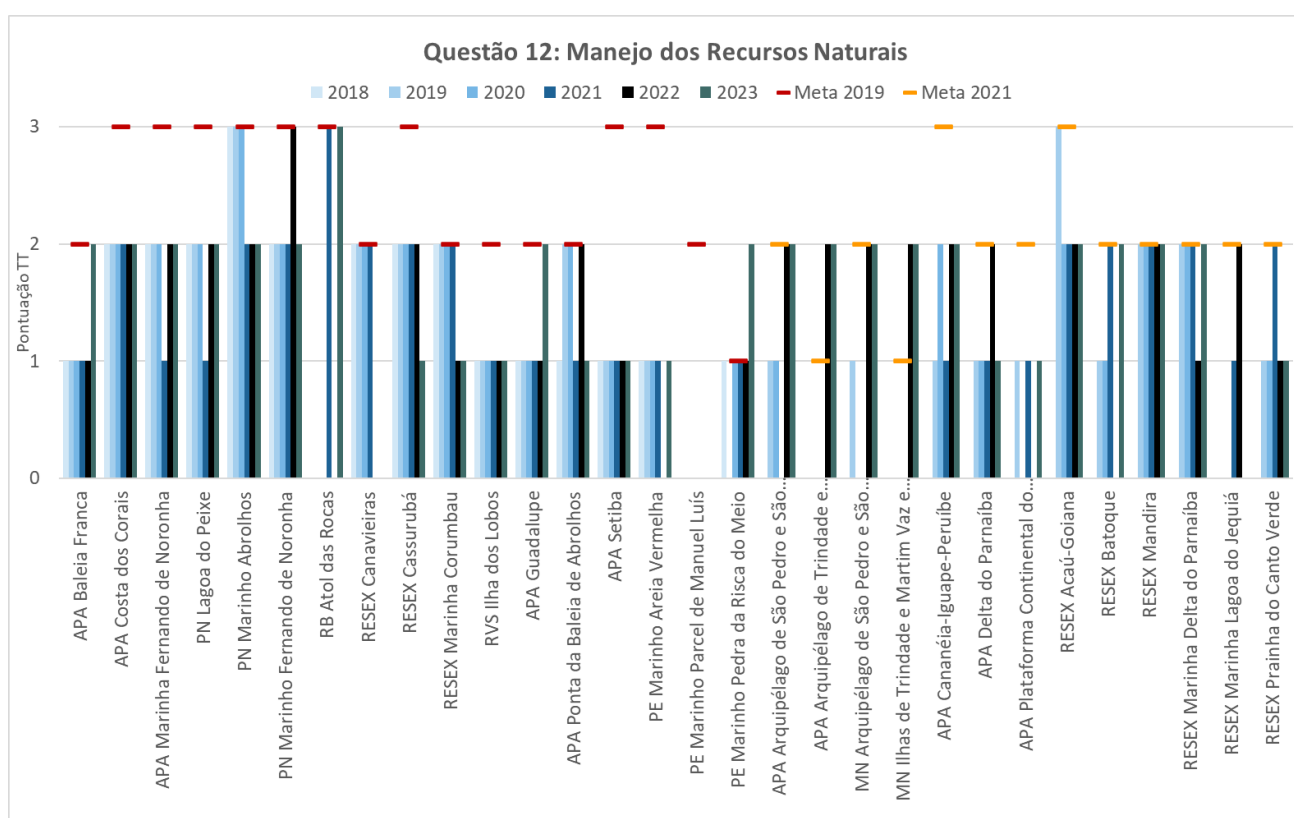


Figura 27. Pontuação das UCs federais e estaduais referente à questão 12 da T.T.

Fomentar o turismo de base comunitária como opção de desenvolvimento sustentável na região, possibilitando nova alternativa para geração de renda nas comunidades tradicionais locais e suas organizações incluindo a valorização da conservação da biodiversidade e de atrativos naturais, históricos e culturais presentes dentro e fora das Unidades de Conservação existentes na região como elemento fundamental para tal.

Público-alvo: Grupo de Barqueiros que desenvolvem atividades no Parque Municipal Recife de Areia, localizado no entorno do PARNAM dos Abrolhos e na Zona de Amortecimento da RESEX de Cassurubá. Grupos de barqueiros da Barra de Caravelas, Comunidades da Tapera e Miringaba, Jovens da Ilha de Cassurubá e condutores da pesca esportiva/amadora de Caravelas. Grupos da comunidade de Barra Velha e condutores da pesca esportiva/amadora de Nova Viçosa.

Principais resultados:

- 20 reuniões para a mobilização do projeto
- Levantamento de embarcações que trabalham com turismo em Nova Viçosa
- 03 reuniões para planejamento do curso de condutores de turismo, com 17 participações
- 02 Cursos de Capacitação de Condutores de Visitantes da RESEX Cassurubá – Nova Viçosa, com 90 participações
- Aquisição de caiaques e bicicletas para o TBC
- Apoio ao diagnóstico dos extratos lenhosos utilizados para embarcações na RESEX Cassurubá
- Vivência nas comunidades ribeirinhas Tapera e Miringaba, com participação de 30 pessoas
- Mapeamento participativo da Trilha na Ilha de Cassurubá, com participação de 10 pessoas
- Integração frequente com o Projeto de Educomunicação
- Apoio ao encontro de jovens promovido pelo Projeto Educomunicação

Participação total: 150 participações nas atividades do projeto

Valor total do projeto: R\$ 200.000,00

Avaliação Parcial Subprojetos da Região Nordeste

Chamada 001/2019

Baseado na relatoria da Coordenadora Substituta CNPT/DIBIO/ICMBio: Anna Karina Araujo Soares

O Centro Nacional de Pesquisa e Conservação da Sociobiodiversidade Associada a Povos e Comunidades Tradicionais- CNPT/DIBIO/ICMBio vem executando junto as organizações comunitárias as atividades do subcomponente 1.2 de Integração entre Comunidades, no bojo do Projeto Áreas Marinhas e Costeiras Protegidas – GEF Mar, integrando os subprojetos comunitários para fortalecimento das representações sociais e formação de redes entre as organizações comunitárias e parceiros, proporcionando a qualificação na gestão participativa de representantes das comunidades tradicionais e ampliando horizontes de oportunidades.

A integração entre os subprojetos proporciona a conexão entre povos e comunidades tradicionais de diferentes territórios, esse lócus, traz ao CNPT a oportunidade de realizar pesquisas com amplo leque de interfaces econômica, social, cultural e ambiental, que gera conhecimentos para execução prática e imediata, dirigidas a problemáticas específicas nas unidades e constrói ferramentas que valorizem a identidade e o conhecimento local. Tais aprendizados são registrados, analisados e divulgados, buscando a aplicabilidade e replicabilidade para outras UCs.

O primeiro ciclo de subprojetos de integração entre comunidades do Projeto GEF Mar ocorreu entre 2017 e 2019 em UCs federais no sul da Bahia, com avanços significativos. O segundo ciclo foi iniciado em 2020, agora com um desafio maior, pois engloba UCs Federais e Estaduais, e ainda, em diferentes estados federativos:

- **Área de Proteção Ambiental Costa dos Corais (APACC) em PE/AL;**
- **Área de Proteção Ambiental de Guadalupe (APAG) em PE;**
- **Parque Estadual Marinho da Pedra da Risca do Meio (PEMPRIM) no CE;**
- **Parque Estadual Marinho da Areia Vermelha (PEMAV) na PB.**

O segundo ciclo foi replanejado e teve profundas adequações em observância à evolução da pandemia de COVID-19. Neste segundo ciclo, o CNPT empreendeu esforços na realização de ações, construções, pesquisa-ação, avaliação e monitoramento dos processos em tela nos subprojetos comunitários, visando o registro e a aplicabilidade dos aprendizados na gestão socioambiental e na mitigação de conflitos nos territórios. Através de atividades inovadoras, processos de construção coletiva, ampliação da participação social e estratégias para gestão do conhecimento tradicional alcançamos inicialmente a qualificação das propostas.

As atividades realizadas no ano 2022 foram relatadas no Relatório de progresso relativo a este ano, de maneira que neste relatório serão apresentadas as atividades, eventos e produtos executados ao longo do ano de 2023. É importante registrar que não houve ainda a finalização das ações de integração entre os subprojetos, e que devem ser continuadas com novo apoio do Projeto (considerando o encerramento dos planos operativos em dezembro de 2023). A execução de 03 Planos Operativos de Integração de Projetos Comunitários: 01 em nível nacional e dois em nível regional (nordeste e sul), já nos traz um grande aprendizado, pois transcendeu os limites das áreas regionais e trouxe a experiência da integração a nível de país, regiões diferentes com desafios e problemáticas semelhantes, partilhando

1) ATIVIDADES REALIZADAS			
Atividade chave ou/de integração realizada	Objetivo	Participantes	Resultados Alcançados

Reunião com a nova equipe gestora da Secretaria Estadual de Meio Ambiente do Ceará e com diretores da Colônia de Pescadores, 08 a 10/03/23 em Fortaleza - CE.	Participar de reuniões sobre o Projeto Gef Mar de Integração de Comunidades para mobilizar a execução do subprojeto, identificando desafios e, entraves, e possibilidades de ações.	PEMPRIM CNPT	Planejamento junto ao estado do Ceará, a Colônia de Pescadores e o Secretário adjunto da SEMA CE, visando realização do projeto BOTUCATU.
---	---	-----------------	---



Atividade chave ou/de integração realizada	Objetivo	Participantes	Resultados Alcançados
Oficina Marés de Diálogos (Oficina voltada exclusivamente as Mulheres das Marés) 11 a 13/04/23, Tamandaré-PE.	Apoiar a inserção e visibilidade das Mulheres e seus territórios na plataforma de territórios vivos, em parceria com a rede de Mulheres da APA Costa dos Corais e o MPF, Dra Sandra Kishi.	UCs do Projeto Gef Mar Nordeste (APACC, APAG, PEMAV e PEMPRIM), CNPT, MPF e mulheres de outras comunidades da região Nordeste. Quantidade total :55	Apresentação da plataforma como ferramenta de visibilidade e resistência; Integração entre redes de mulheres e motivação à criação de novas Análise dos impactos socioambientais desta plataforma e do app to no mapa

estratégias e experiências vivenciadas e plausíveis de adaptação em outros territórios.

O ano de 2023 foi repleto de atividades que geraram aprendizados e produtos importantes, registrados e divulgados em diferentes formatos junto as comunidades tradicionais, a academia e a sociedade em geral. O quadro abaixo está dividido em: 1) Atividades realizadas nos territórios; 2) Resumos apresentados em eventos e seminários e 3) Atividades planejadas para 2024.

Atividade chave ou/de integração realizada	Objetivo	Participantes	Resultados Alcançados
Oficina de Elaboração de Projetos Socioambientais do Integra Mar Nordeste. Período: 16 a 20/10/2023 no Centro de Referência Estadual de Economia Solidária do Maranhão (CRESOL), em São Luís/MA.	Oportunizar a autonomia gerencial e financeira para organizações comunitárias através de editais e projetos para atividades sócio produtivas locais.	UCs do Projeto Gef Mar Nordeste (APACC, APAG, PEMAV, PEMPRIM), lagoa do Jequiá, Canavieiras, Confrem AL e Remulmana (Rede de mulheres do MA, PI e CE). Quantidade: 40	Aplicação teórica e prática sobre elaboração de projetos, a importância da comunicação não violenta, noções para execução técnica e financeira de projetos, possibilidades de captação de recursos e a estratégia de formação de redes gerando oportunidades.



Atividade chave ou/de integração realizada	Objetivo	Participantes	Resultados Alcançados
Participação no XI SAPIS / VI ELAPIS, 25 a 30/11/23, na USP, São Paulo – SP, 2023.	Possibilitar a participação de lideranças comunitárias em evento científico, conhecendo uma das maiores universidades do país, a USP, e apresentando os trabalhos e ações desenvolvidas em seus territórios.	UCs do Projeto Gef Mar Nordeste (APACC, APAG, PEMAV, PEMPRIM), lagoa do Jequiá, CNPT. Quantidade: 33	Integração entre saberes tradicionais e acadêmicos; Apresentação de resumos expandidos, relato de experiência e participação na feira de artesanato; Participação em eventos paralelos com ampliação de redes de PCT

